



INSTITUTO FEDERAL
MINAS GERAIS
Campus Santa Luzia

**COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA REALIZAÇÃO DE ESTUDOS DE VIABILIDADE
DE IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURSOS NO *CAMPUS SANTA LUZIA***

Santa Luzia

2018

Instituto Federal de Minas Gerais
Campus Santa Luzia

**COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA REALIZAÇÃO DE ESTUDOS DE VIABILIDADE
DE IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURSOS NO *CAMPUS SANTA LUZIA***

RELATÓRIO TÉCNICO

Elaboração:

Leandro de Aguiar e Souza – Presidente

João Francisco de Carvalho Neto – Membro

Helen Cristina do Carmo – Membro

Neilson José da Silva – Membro

Sulamita Maria Comini César – Membro

Samantha Cidaley de Oliveira Moreira – Membro – em licença para capacitação à época da publicação deste.

Santa Luzia

2018

RESUMO

O presente trabalho contém levantamentos, análises e sínteses da comissão temporária para realização de estudos de viabilidade de implantação de novos cursos no *campus* Santa Luzia. O relatório parte de uma análise baseada em aspectos normativos e diretrizes nacionais na identificação do perfil do *campus* Santa Luzia, observando-se tanto o contexto do IFMG quanto as articulações potenciais com a sociedade local e regional. Com base nesses levantamentos e análises, a comissão sintetizou um conjunto de apontamentos e recomendações, delineados em cenários de curto, médio e longo prazo.

Palavras-chave: cursos de formação inicial e continuada; cursos técnicos integrados; cursos técnicos subsequentes; cursos de graduação; cursos de pós-graduação.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Articulação com as lógicas de ensino, pesquisa e extensão em desenvolvimento e previstas para o <i>campus</i>	58
Figura 2: Potencial de articulação com o corpo docente atual	59
Figura 3: Possibilidade de atuação dos docentes posteriormente contratados nos cursos atualmente ofertados	59
Figura 4: Nível atual de elaboração da proposta.....	60
Figura 5: Potencial de articulação interinstitucional.....	60
Figura 6: Relação com os arranjos produtivos locais	61
Figura 7: Peso do curso na planilha de recursos – ano 2018	61
Figura 8: Correspondência com as áreas do conhecimento previstas para o <i>campus</i>	62

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Áreas brutas do <i>campus</i> Santa Luzia.....	11
Quadro 2: Bloco A – discriminação de áreas	12
Quadro 3: Anexo biblioteca – discriminação de áreas	13
Quadro 4: Bloco B – discriminação de áreas	14
Quadro 5: Bloco B – discriminação de áreas	15
Quadro 6: Evasão no <i>campus</i> Santa Luzia no ano de 2016.	17
Quadro 7: Evasão no <i>campus</i> Santa Luzia no ano de 2017.	17
Quadro 8: Média de horas-aula semanais dos docentes, por eixo	18
Quadro 9: Resumo da avaliação dos cursos propostos	62

LISTA DE ABREVIações E SIGLAS

AMB - Ambiente e Saúde

EaD - Ensino à Distância

ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio

FIC - Formação Inicial e Continuada

GES - Gestão e Negócios

INFO - Informação e Comunicação

INFRA - Infraestrutura

PCD - Produção Cultural e Design

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PI - Produção Industrial

SEG - Segurança

SETEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

SISU - Sistema de Seleção Unificada

TAE – Técnico-Administrativo em Educação

TUR - Turismo, Hospitalidade e Lazer

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	8
1.1	Responsáveis pela elaboração do relatório	9
2	RESUMO DOS LEVANTAMENTOS REALIZADOS AO LONGO DA VIGÊNCIA DA COMISSÃO.....	9
3	ANÁLISE DO CENÁRIO ATUAL.....	10
3.1	Diretrizes constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional referente à implementação de novos cursos no <i>campus</i> Santa Luzia	10
3.2	Infraestrutura	11
3.3	Cursos atualmente ofertados.....	15
3.4	Corpo Docente.....	17
3.5	Corpo Discente	19
4	ANÁLISE DAS PESQUISAS DE OPINIÃO REALIZADAS.....	19
5	PROPOSTAS DE NOVOS CURSOS REALIZADAS PREVIAMENTE AOS TRABALHOS DA PRESENTE COMISSÃO.....	57
6	APONTAMENTOS E RECOMENDAÇÕES	63
6.1	Cenário de curto prazo	64
6.2	Cenário de médio prazo.....	65
6.3	Cenário de longo prazo.....	66
	REFERÊNCIAS.....	66

1 APRESENTAÇÃO

O relatório ora apresentado tem como objetivo a realização de estudos de viabilidade para a implantação de novos cursos no *campus* Santa Luzia e os apontamentos apresentados nesse âmbito têm caráter consultivo, não deliberativo. O produto resultante dos trabalhos da comissão foi enviado na forma de relatório técnico para a Direção-Geral do *campus* Santa Luzia, que se responsabilizará pela sua devida publicização junto à comunidade envolvida.

É importante observar que a comissão realizou levantamentos, análises e apontamentos acerca de possíveis novos cursos do *campus* Santa Luzia, não sendo atribuição desta a consequente elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos futuramente implementados.

Como referências principais para o desenvolvimento deste trabalho são aqui citadas:

- Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 - Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências;
- Decreto nº 7.022, de 02 de dezembro de 2009 - Estabelece medidas organizacionais de caráter excepcional para dar suporte ao processo de implantação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criada pela Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e dá outras providências;
- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) - período de 2014 a 2018;
- Estudo organizado por Pacheco (2011), denominado “Institutos federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica”;
- Catálogos nacionais de cursos organizados pelo Ministério da Educação – MEC;
- Relatório técnico denominado “A Evasão Escolar no IFMG” (IFMG, 2017);
- Dados da secretaria do *campus* relacionados a matriculados, evadidos e vestibulandos.

Tendo em vista as realidades presente e futura, dentre as demandas previamente apresentadas à comissão foram destacados o baixo custo de investimento para a

implementação do curso proposto, bem como a possibilidade de favorecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Diante disso, o relatório foi estruturado em seis capítulos. Além desta apresentação, que conforma o capítulo 1, foi delineado o resumo dos levantamentos realizados ao longo da vigência dessa comissão no capítulo 2. No capítulo 3, foram desenvolvidas análises do cenário atual, baseadas nas diretrizes constantes no PDI (2014), na infraestrutura do *campus*, no estudo sobre os cursos atualmente ofertados e, conseqüentemente, nos corpos docente e discente. Em seguida, buscou-se a análise de pesquisas de opinião no capítulo 4. No capítulo 5, foram retomadas quatro propostas de novos cursos, feitas em momentos anteriores ao trabalho da comissão. No capítulo 6, procurou-se traçar um esboço de cenários futuros a partir das reflexões apresentadas nos capítulos anteriores. Ao final, foram inseridas as referências utilizadas.

1.1 Responsáveis pela elaboração do relatório

Leandro de Aguiar e Souza – Presidente

João Francisco de Carvalho Neto – Membro

Helen Cristina do Carmo – Membro

Neilson José da Silva – Membro

Sulamita Maria Comini César - Membro

Samantha Cidaley de Oliveira Moreira – Membro – em licença para capacitação à época da publicação deste.

Vanessa Ferreira da Silva – revisão ortográfica da versão final do texto.

2 RESUMO DOS LEVANTAMENTOS REALIZADOS AO LONGO DA VIGÊNCIA DA COMISSÃO

Ao longo dos trabalhos, diversos levantamentos foram realizados pelos membros da comissão. Tais levantamentos são a seguir elencados, bem como seus respectivos responsáveis.

- Estudo das grandes áreas do CNPQ e dos eixos de cursos do MEC para melhor direcionamento dos trabalhos e decisões da equipe. Responsável: Professor Leandro de Aguiar e Souza;
- Análise da infraestrutura do *campus* Santa Luzia. Responsável: Professor Neilson José da Silva;
- Estudo das taxas de ingresso e evasão do *campus* Santa Luzia. Responsável: Pedagoga Helen Cristina do Carmo;
- Levantamento dos arranjos produtivos locais. Responsável: Professor João Francisco de Carvalho Neto;
- Análise de dados das pesquisas *online*. Responsável: Professora Samantha Cidaley de Oliveira Moreira (atualmente licenciada).

3 ANÁLISE DO CENÁRIO ATUAL

3.1 Diretrizes constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional referentes à implementação de novos cursos no *campus* Santa Luzia

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do IFMG, estabelecido para o período entre 2014 e 2018, fazia duas menções à implementação de novos cursos no *campus* Santa Luzia.

A primeira menção estaria relacionada à implementação de um curso de licenciatura em Geografia no turno noturno, com uma previsão de ingresso anual de 40 alunos e início de atividades no ano de 2016. A justificativa para a oferta desse curso, segundo o PDI (2014), estaria alinhada à perspectiva dos demais cursos ofertados à época no *campus*:

“uma visão de construção de espaço sociogeográfico relacionando numa mesma dimensão os três elementos básicos: o homem como um ser que se apropria da natureza mediante o trabalho, para satisfazer suas necessidades e como responsável pela transformação e a preservação racional e consciente dos recursos naturais, condição de garantia da melhoria de sua qualidade de vida”. (p.107)

Outra justificativa destacada no PDI (2014) estaria relacionada ao fato de que apenas três cursos de Geografia eram ofertados à época na RMBH, cujo atendimento abrangeria, predominantemente, a região centro-sul da capital mineira.

Além disso, o documento reforçava a existência de demanda para o geógrafo em escolas municipais, estaduais e particulares. No entanto, tal curso não foi implementado no período previsto.

A segunda menção do PDI (2014) dizia respeito à implementação do curso Técnico Subsequente em Desenho de Construção Civil – modalidade Ensino à Distância – EaD. Tal curso deveria ser iniciado no ano de 2015, com o ingresso anual de 50 alunos.

Segundo o documento, a justificativa para a implementação do curso Técnico Subsequente em Desenho de Construção Civil no *campus* Santa Luzia estaria ligada ao potencial de articulação com os demais cursos ofertados, relacionados ao eixo da construção civil e áreas correlatas. Também foi destacado o potencial de aproveitamento da estrutura prevista para o *campus* no período (laboratórios, salas de desenho, *softwares* e profissionais capacitados). Outro aspecto relevante estaria relacionado à procura do profissional desenhista da construção civil no município, relacionada às obras de infraestrutura e demais empreendimentos em curso naquele período. No final do ano de 2015, o curso Técnico Subsequente em Desenho de Construção Civil – modalidade EaD foi implementado no *campus* Santa Luzia.

3.2 Infraestrutura

No que diz respeito à infraestrutura, o *campus* Santa Luzia do IFMG conta atualmente com três edifícios (blocos A, B e C), um anexo (biblioteca), uma quadra poliesportiva coberta e duas áreas cobertas, adjacentes aos blocos A e B. Tais edifícios totalizam uma área bruta equivalente a 5.153,72m², como pode ser verificado no quadro abaixo.

Quadro 1: Áreas brutas do *campus* Santa Luzia

ÁREAS BRUTAS TOTAIS	
BLOCO A	1.059,19
ANEXO BIBLIOTECA	65,47
ÁREA COBERTA ADJACENTE AOS BLOCOS A E B	27,87
BLOCO B	1.595,97
ÁREA COBERTA ADJACENTE AO BLOCO B	345,07
BLOCO C	1.051,91

QUADRA COBERTA	1.008,24
TOTAL	5.153,72

Fonte: Elaborado pela comissão a partir de IFMG - *campus* Santa Luzia, 2017.

Quanto à área total do terreno, com base no levantamento arquitetônico, foi aferido o equivalente a 21.782,79m². Entende-se, no entanto, que o dado necessitaria de checagens complementares, uma vez que o terreno adjacente, com 11.380,00 m² de área e situado a norte das atuais delimitações do *campus*, seria parcialmente cedido à instituição. De qualquer modo, identificou-se, no interior da área atualmente cercada, potencial para a construção de novos edifícios na porção a norte da quadra e do bloco B, o que seria determinante para a implementação de novos cursos em cenários de médio e longo prazos, posteriormente discutidos no presente relatório.

Em uma análise pormenorizada dos edifícios, percebeu-se no bloco A (cuja área total equivale a 1.059,19 m²), uma predominância de espaços administrativos e de gestão, correspondente a 304,94m², ou seja, 28,79% da área total do bloco. Além disso, tal edifício abriga também o auditório do *campus*, com capacidade para 80 pessoas sentadas em uma área de 183,00m² (17,28%). Em termos de salas de aula, o bloco A conta atualmente com três salas, tendo as salas A103 e A104 capacidade de abrigar 40 carteiras de estudos cada, e a sala A105, 25 carteiras. Tais ambientes, somados, ocupam 166,29 m² (15,70%).

Com as reformulações recentes que levaram à inauguração do bloco C, o bloco A passou a abrigar os laboratórios de maquetes e de instalações elétricas e hidráulicas. Com base no *layout* constante no Projeto Arquitetônico (IFMG, 2017), verificou-se que o laboratório de maquetes teria capacidade de abrigar 40 alunos trabalhando simultaneamente no local, enquanto o laboratório de instalações elétricas e hidráulicas teria uma capacidade inferior, para aproximadamente 10 alunos. No quadro a seguir os ambientes que compõem o bloco A são discriminados, por área.

Quadro 2: Bloco A – Discriminação de áreas

BLOCO A - DISCRIMINAÇÃO DE ÁREAS	m ²	%
AUDITÓRIO	183,00	17,28
SANITÁRIOS E VESTIÁRIOS	22,10	2,09
SALAS DE AULA	166,29	15,70
LABORATÓRIOS	121,51	11,47

ESPAÇOS ADMINISTRATIVOS E DE GESTÃO	304,94	28,79
BIBLIOTECA	59,47	5,61
CIRCULAÇÃO	128,79	12,16
DEPÓSITOS	22,71	2,14
PAREDES E DIVISÓRIAS	50,38	4,76
SUBTOTAL	1059,19	100,00

Fonte: Elaborado pela comissão a partir de IFMG - *campus* Santa Luzia, 2017.

A biblioteca, anexa ao bloco A, possui os quantitativos e percentuais apresentados a seguir. É importante somar a este espaço o que foi discriminado para a biblioteca no Quadro 2.

Quadro 3: Anexo biblioteca – discriminação de áreas

ANEXO BIBLIOTECA - DISCRIMINAÇÃO DE ÁREAS	m²	%
EXPOSIÇÃO DE LIVROS E PERIÓDICOS; ESPAÇO DE ESTUDO E LEITURA	61,04	93,23
PAREDES E DIVISÓRIAS	4,44	6,77
SUBTOTAL	65,47	100,00

Fonte: Elaborado pela comissão a partir de IFMG - *campus* Santa Luzia, 2017.

Entende-se que, na configuração atual, o bloco B seria o principal espaço destinado às práticas de sala de aula no *campus* Santa Luzia, uma vez que abriga 10 salas, com capacidade média para 40 alunos cada. Tais salas totalizam uma área líquida equivalente a 666,40m² (41,76% do total). Sobre as salas de aula, cabe destacar a sala de desenho técnico, com 106,34m² de área. De acordo com o *layout* apresentado, a sala tem capacidade para 40 mesas de desenho; porém, na prática, essa capacidade finda por ser um pouco inferior, dada à proximidade entre a primeira fileira de mesas e o quadro branco da sala.

Um aspecto que chama a atenção na análise da infraestrutura do bloco B é a expressividade dos espaços destinados à circulação, correspondentes a 341,25 m² (21,38% do total). É importante observar, no entanto, que a configuração desses espaços se dá de modo que estes não sejam, simplesmente, espaços de circulação, possibilitando também outras formas de apropriação, tais como permanência,

estudos e descanso. Diante disso, recomenda-se atenção especial a esses espaços, de modo a potencializar as apropriações anteriormente planejadas, bem como compatibilizar as atividades de sala de aula predominantes no bloco B.

Com relação aos laboratórios, cabe destacar a proposta de implementação de um segundo laboratório de informática (com área equivalente a 45,16 m² e previsão de instalação de 21 computadores), somado ao laboratório previamente implantado (182,85m² e 42 computadores instalados). Esse segundo laboratório viria a melhorar as condições de desenvolvimento de estudos e trabalhos por parte do corpo discente, uma vez que o espaço estaria disponível aos alunos nos horários de funcionamento do *campus*.

No quadro a seguir é apresentada a discriminação de áreas do bloco B.

Quadro 4: Bloco B – discriminação de áreas

BLOCO B - DISCRIMINAÇÃO DE ÁREAS	m²	%
SALAS DE AULA	666,40	41,76
SANITÁRIOS E VESTIÁRIOS	128,06	8,02
LABORATÓRIOS	272,80	17,09
CIRCULAÇÃO / PERMANÊNCIA	341,25	21,38
ESPAÇOS ADMINISTRATIVOS E DE GESTÃO	30,31	1,90
ESPAÇOS DE APOIO (COPA)	29,69	1,86
DEPÓSITOS	37,21	2,33
ESPAÇOS ESTUDANTIS (D.A.)	14,69	0,92
PAREDES E DIVISÓRIAS	75,55	4,73
SUBTOTAL	1595,97	100,00

Fonte: Elaborado pela comissão a partir de IFMG - *campus* Santa Luzia, 2017.

O bloco C, recentemente inaugurado, possui suas atividades predominantemente destinadas a laboratórios, cuja área líquida corresponde a 287,97m² (27,38% do total do bloco C). Os espaços administrativos e de gestão também ocupam quantitativos relevantes nesse bloco, correspondentes a 228,53m² (21,73% do total). Se forem levados em consideração os espaços destinados a depósito de insumos, materiais e documentos, correspondentes a 122,30 m² (11,63% do total), a relevância dos espaços administrativos na composição de usos do bloco C é ainda mais ampliada.

Ainda no bloco C, foi recentemente identificado o potencial de uso de áreas cobertas adjacentes ao pátio descoberto. Entende-se que tais áreas, que totalizam 227,87m² (21,66% do total do bloco) têm potencial para abrigar práticas integradas voltadas à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Tal configuração seria articulada à presença dos laboratórios instalados no entorno e os novos cursos, posteriormente ofertados no *campus*, poderiam se beneficiar desse possível novo espaço.

No quadro a seguir é apresentada a discriminação de áreas que compõem o bloco C do *campus* Santa Luzia.

Quadro 5: Bloco B – discriminação de áreas

BLOCO C - DISCRIMINAÇÃO DE ÁREAS	m²	%
ESPAÇOS ADMINISTRATIVOS E DE GESTÃO	228,53	21,73
LABORATÓRIOS	287,97	27,38
SANITÁRIOS E VESTIÁRIOS	58,81	5,59
DEPÓSITOS	122,30	11,63
ESPAÇOS ESTUDANTIS (D.A. E EMPRESA JUNIOR)	38,75	3,68
ESPAÇOS DE APOIO (COPA)	29,54	2,81
CIRCULAÇÃO E PÁTIO COBERTO	227,87	21,66
PAREDES E DIVISÓRIAS	58,13	5,53
SUBTOTAL	1051,91	100,00

Fonte: Elaborado pela Comissão a partir de IFMG – *campus* Santa Luzia, 2017.

No tópico a seguir, serão analisados os cursos atualmente ofertados, bem como as demandas principais em termos de infraestruturas a estes relacionadas.

3.3 Cursos atualmente ofertados

Atualmente o *campus* Santa Luzia oferta os seguintes cursos:

- Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - 40 vagas anuais;
- Bacharelado em Engenharia Civil - 40 vagas anuais;
- Tecnologia em Design de Interiores - 40 vagas anuais;
- Técnico Subsequente em Paisagismo - 40 vagas anuais;

- Técnico Integrado em Edificações - 80 vagas anuais;
- Curso FIC Libras - 40 vagas;
- Curso FIC WEB - criação de *sites*- 20 vagas;
- Curso FIC Inglês modulo básico- 40 vagas;
- Curso FIC Inglês modulo 2 - 40 vagas;
- Técnico Subsequente em Desenho de Construção Civil - EaD (não ofertado em 2018) - 100 vagas anuais;

Com relação aos cursos de Formação Inicial e Continuada, sua oferta e demanda se dão de forma flexível, podendo variar de ano a ano. Conforme listado, o curso Técnico Subsequente em Desenho de Construção Civil, modalidade Ensino à Distância, não foi ofertado em 2018.

Sobre a ocupação da infraestrutura decorrente da atual oferta de cursos no *campus*, são ocupadas atualmente 06 salas de aula no turno matutino, ligadas às turmas do curso Técnico Integrado em Edificações. Haveria, nesse sentido, a possibilidade de ocupação de outras 06 salas em tal turno.

No turno vespertino, 11 salas de aula são ocupadas às segundas, terças e quartas-feiras, utilizando-se praticamente toda a capacidade de salas dos blocos do *campus*. Haveria alguma disponibilidade de infraestrutura às quintas e sextas-feiras, quando apenas o curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo ocupa 05 salas de aula dos blocos A e B.

No turno noturno são ocupadas, no primeiro semestre, 10 salas de aula, sendo 05 relacionadas ao curso de Bacharelado em Engenharia Civil, 03 ao curso de Tecnologia em Design de Interiores e 02 ao curso Técnico Subsequente em Paisagismo. No segundo semestre há uma pequena redução, sendo ocupadas 08 salas de aula (cinco pelo Bacharelado em Engenharia Civil, 02 pelo curso de Tecnologia em Design de Interiores e 01 pelo curso Técnico Subsequente em Paisagismo).

Quadro 6: Ocupação de salas na atual oferta de cursos no *campus*

TURNOS	SALAS OCUPADAS	SALAS DESOCUPADAS
MATUTINO	06	06
VESPERTINO – SEGUNDA A QUARTA	11	01
VESPERTINO – QUINTA E SEXTA	05	07
NOTURNO – 1º SEMESTRE	10	02

NOTURNO – 2º SEMESTRE	08	04
-----------------------	----	----

Fonte: Elaborado pela Comissão a partir de IFMG – *campus* Santa Luzia, 2018.

Os cursos FIC ocupam salas em horários e dias alternados aos cursos regulares, não demandando, até o momento, uma sala específica para a sua realização.

Cabe aqui desenvolver uma breve descrição e análise relacionada às taxas de evasão no *campus* Santa Luzia. Com a progressiva implementação dos cursos nos últimos cinco anos, ligada à melhoria nas condições de infraestrutura, percebe-se uma redução expressiva nas taxas de evasão. Tal situação fica evidenciada no do quadro a seguir apresentado, referentes aos números de evasão no *campus* nos anos de 2016 e 2017.

Quadro 7: Evasão no *campus* Santa Luzia no anos de 2016 e 2017.

Evasão e Transferência 2016-2017	Evasão		Transferências	
	2016	2017	2016	2017
Modalidade				
Técnico em Edificações - Integrado	3	4	11	4
Técnico em Paisagismo - Subsequente	11	4	0	0
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	15	6	0	0
Bacharelado em Engenharia Civil	12	5	1	0
Tecnologia em Design de Interiores	9	4	0	3
Total	50	23	12	7

Fonte: Elaborado pela Comissão a partir de IFMG – *campus* Santa Luzia, 2018.

3.4 Corpo Docente

Número de docentes

Organização por eixo

Número de aulas semanais demandadas para cada docente

Média de aulas semanais dos docentes por eixo

Eixo/grupo de docentes com maior disponibilidade de absorção em um novo curso futuramente implementado

O *campus* Santa Luzia conta atualmente com 48 docentes, divididos em quatro eixos:

- Eixo Tecnologias – TEC 1 (Técnicas, Tecnologias, Representações técnicas)
- 11 professores;

- Eixo Tecnologias – TEC 2 (Tecnologias, Estruturas) – 13 professores;
- Eixo Análise Crítica – AC (História, Artes, Filosofia, Linguagens) - 11 professores;
- Eixo Sustentabilidade e Questões Ambientais – SQA (Urbanismo, Geografia, Transportes, Paisagem e Meio Ambiente) – 13 professores.

Quando verificada a média de horas semanais em sala de aula dos docentes pertencentes aos quatro eixos do *campus*, o quadro a seguir indica a possibilidade de seu aproveitamento em um curso posteriormente ofertado.

Quadro 8: Média de horas-aula semanais dos docentes, por eixo

	MÉDIA DE HORAS-AULA SEMANAIS NO 01º SEMESTRE	MÉDIA DE HORAS-AULA SEMANAIS NO 02º SEMESTRE
MÉDIA DE HORAS EIXO TEC 01	6,07	5,73
MÉDIA DE HORAS EIXO TEC 02	10,10	9,58
MÉDIA DE HORAS EIXO AC	7,64	6,89
MÉDIA DE HORAS EIXO SQA	7,15	7,33

Fonte: Elaborado pela Comissão a partir de IFMG – *campus* Santa Luzia, 2018.

Tendo em vista o definido pelo artigo 14 da Resolução nº 056, de 01 de dezembro de 2017 (que dispõe sobre a aprovação do Regulamento para Normatização da Atividade Acadêmica dos Docentes da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do IFMG), a composição da carga horária de aulas deverá respeitar os seguintes limites (IFMG, 2017):

I – no mínimo, 10 (dez) horas e, no máximo, 20 (vinte) horas para os docentes em regime de tempo integral;

II – no mínimo, 8 (oito) horas e, no máximo, 12 (doze) horas semanais para os docentes em regime de tempo parcial”.

Verifica-se pelo quadro anterior que a média de horas-aula semanais dos docentes do *campus* Santa Luzia do IFMG, organizada por eixos, é menor que o estabelecido pelo artigo 14 da referida Resolução. Além da exigência de aumento dessa média, tal cenário aponta para a definição de um novo curso baseado no aproveitamento do corpo docente atual. Há que se considerar ainda as disciplinas modulares e compartilhadas, de acordo com as decisões da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, juntamente com o Comitê de Coordenadores.

3.5 Corpo Discente

Com relação ao perfil do corpo discente, há uma precisão de ingresso de 47% através de cotas e 53% por ampla concorrência. Nos cursos superiores, 50% dos discentes são selecionados através da nota do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM e 50% através do Sistema de Seleção Unificada – SISU.

4 ANÁLISE DAS PESQUISAS DE OPINIÃO REALIZADAS

No segundo semestre de 2017, a presente comissão realizou pesquisas de opinião *online* por meio do mecanismo denominado Survio (<https://survio.com>). A versão gratuita do mecanismo permite que sejam coletadas 100 respostas por mês, para quantos forem os questionários elaborados.

Pensando na ampliação dos resultados, foi adquirida a versão paga, o que permitiu coletar um total de 435 respostas. Embora o número de respostas não seja o desejado, pode-se afirmar que, se os dados quantitativos coletados forem analisados em concordância com os dados qualitativos, alguns caminhos podem ser visualizados.

Embora não tenha sido assim mencionado nas perguntas, deve-se considerar que o eixo Infraestrutura está diretamente relacionado com a área Engenharia do CNPQ e o eixo Produção Cultural e Design com a área Ciências Sociais Aplicadas.

A seguir, a análise de cada um dos questionários e uma conclusão global.

1) Novos cursos IFMG *campus* Santa Luzia

Público de interesse	Docentes e TAE's
Total de questões	07
Número de questões obrigatórias	02
Período de realização da pesquisa	19 de julho de 2017 a 31 de julho de 2017 (13 dias)
Meio de divulgação da	<i>E-mail</i> dos servidores

pesquisa

Visitas do questionário

70

Total
de visitas

28

Respostas
prontas

0

Respostas
inacabadas

42

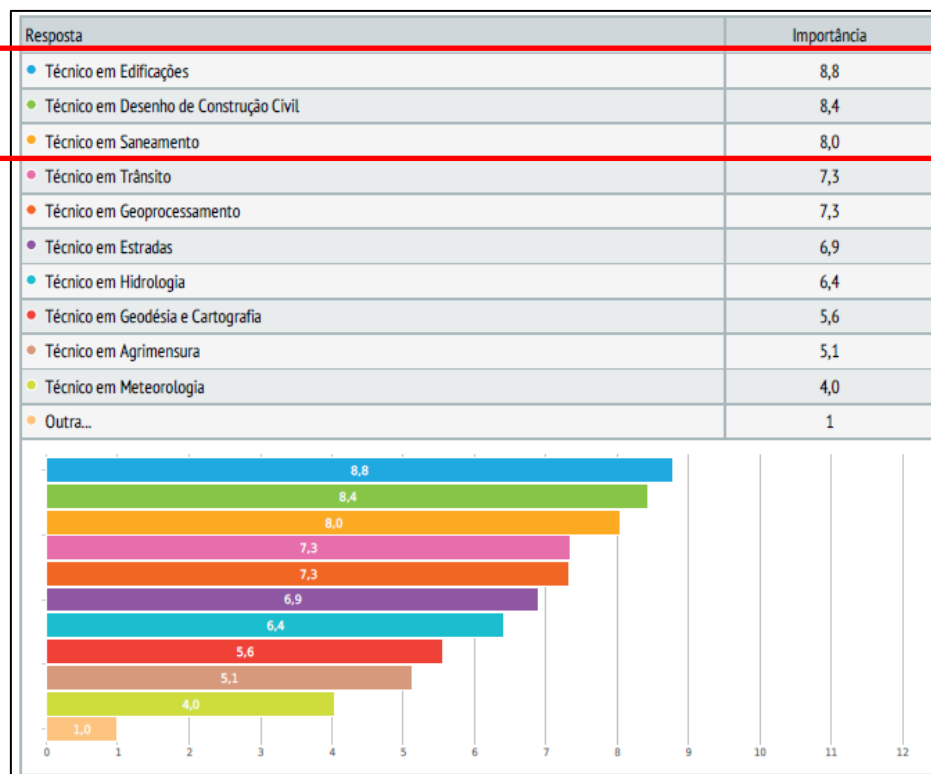
Apenas
mostrando

40 %

Sucesso
geral

Analisando friamente os números, nota-se certo desinteresse do público em contribuir para o pensamento sobre novos cursos pois, embora cerca de 90% dos servidores do *campus* Santa Luzia (48 docentes efetivos, 03 docentes substitutos e 28 TAE's) tenha acessado o *link*, apenas 40% concluiu o questionário. Vale informar que não houve distinção entre as respostas por docentes ou TAE's.

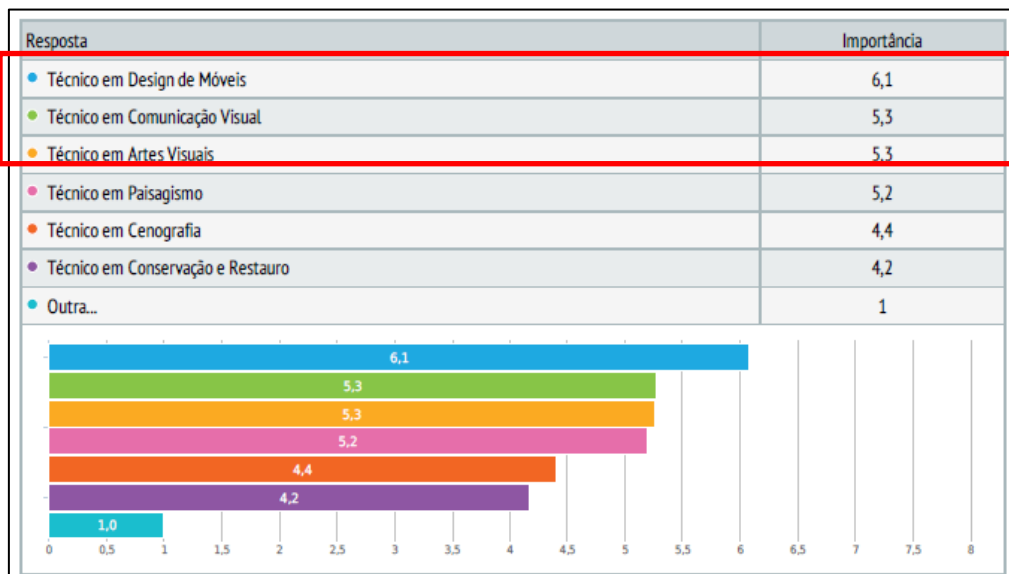
Pergunta 01: Considerando a vocação do nosso *campus* e o catálogo de cursos técnicos do MEC, organize em ordem de preferência os cursos do eixo "Infraestrutura", e "Ambiente e Saúde" que você gostaria de lecionar:



Análise de resultados: Acredita-se que a tradição e o maior conhecimento sobre os cursos que lideraram a ordem de preferência sejam fatores preponderantes para o resultado em questão.

Importante ressaltar que os cursos de Edificações (integrado) e Desenho de Construção Civil (EaD) já são oferecidos pelo *campus* Santa Luzia. Portanto, o resultado indica um reforço positivo para a existência desses cursos, do ponto de vista dos docentes e TAE's. Pode-se pensar que o curso Técnico de Desenho de Construção Civil, transformando-se em curso integrado, pode ser estratégico para o *campus*, considerando-se o perfil dos docentes do *campus* (em sua maioria com formação técnica em Arquitetura, Engenharia e Design), o baixo investimento em laboratórios necessários à formação e a possibilidade de atuação profissional nas várias vertentes da construção civil.

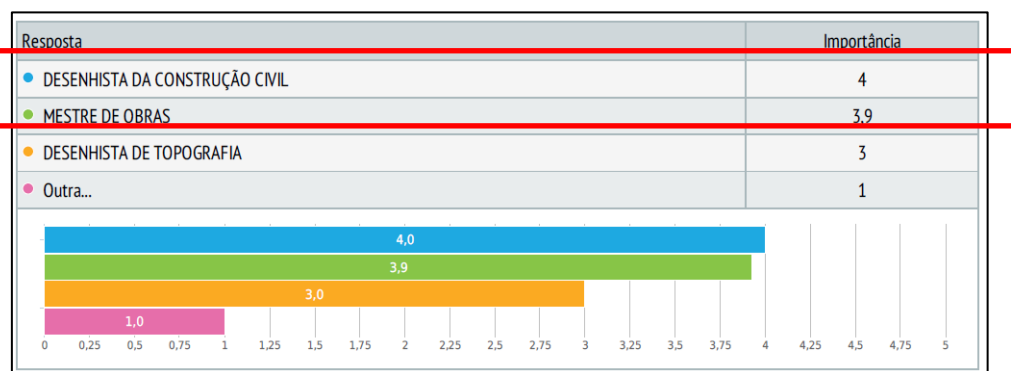
Pergunta 02: Considerando a vocação do nosso *campus* e o catálogo de cursos técnicos do MEC, organize em ordem de preferência os cursos do eixo "Produção Cultural e Design" e outros, que você gostaria de lecionar:



Análise de resultados: Os cursos que aparecem nos dois primeiros lugares, Design de Móveis e Comunicação Visual, são afins aos cursos oferecidos pelo *campus* Santa Luzia e, em especial, ao curso de Tecnologia em Design de Interiores. Curiosamente, o curso de Paisagismo, oferecido no *campus* atualmente, não está entre os três primeiros, demonstrando menor interesse especialmente pelos

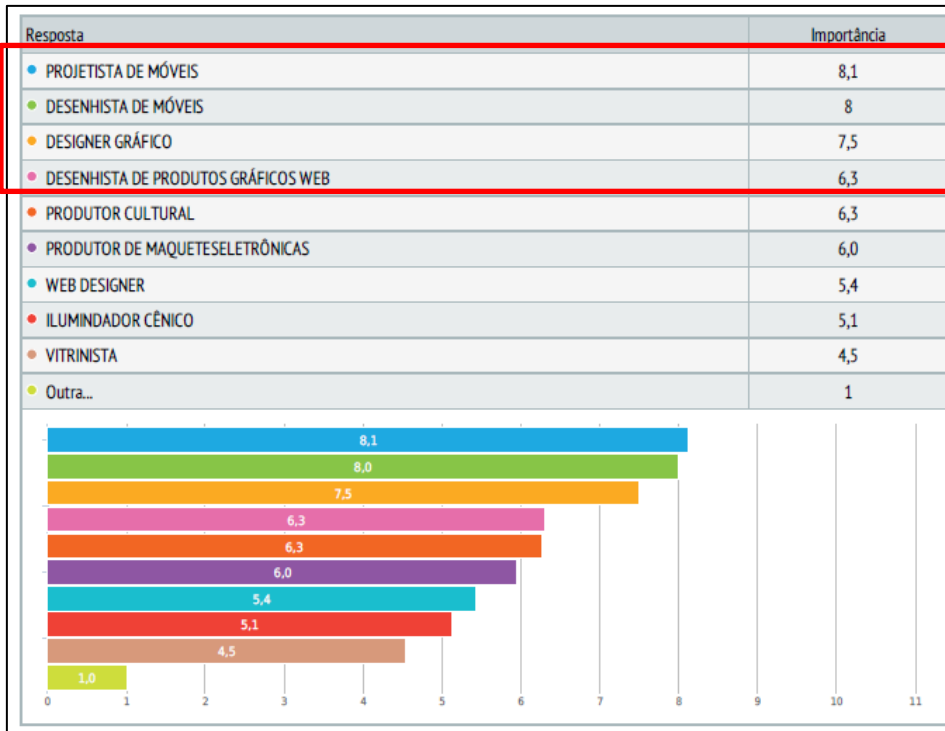
docentes, haja vista que a pergunta está diretamente direcionada a esses servidores.

Pergunta 03: Considerando a vocação do nosso *campus* e o catálogo de cursos FIC do MEC, organize em ordem de preferência os cursos do eixo "Infraestrutura", e outros, que você gostaria de lecionar:



Análise de resultados: O fato do curso de Desenhista da Construção Civil aparecer em primeiro na relação de preferências reforça o interesse e a aposta, dos que responderam ao questionário, nesse curso como uma oportunidade para o *campus*.

Pergunta 04: Considerando a vocação do nosso *campus* e o catálogo de cursos FIC do MEC, organize em ordem de preferência os cursos do eixo "Produção Cultural e Design" e outros, que você gostaria de lecionar:



Análise de resultados: Os quatro primeiros cursos da lista estão diretamente relacionados com os cursos técnicos de preferência daqueles que responderam ao questionário, conforme dados dispostos nas respostas à pergunta 02, o que pode ser compreendido como um reforço positivo aos cursos técnicos de Design de Móveis e Comunicação Visual.

Pergunta 05: Considerando o SEU PERFIL, SUA FORMAÇÃO e as POSSIBILIDADES DE CONTRIBUIR PROFISSIONALMENTE com o desenvolvimento do nosso *campus* e a ampliação de oferta de cursos à comunidade, você sugere algum curso tecnológico ou bacharelado? Qual?

Quadro 01: Lista de cursos sugeridos, conforme expresso no questionário.

modalidade	Cursos Sugerido
Técnico	<ol style="list-style-type: none"> 1. Cenografia 2. Cinema 3. Design Gráfico 4. Estradas 5. Marcenaria 6. Segurança do Trabalho 7. Meteorologia
Tecnólogo	<ol style="list-style-type: none"> 1. Computação 2. Design de Eventos 3. Design de Moda 4. Design Gráfico 5. Elétrica 6. Lighting Design 7. Mecânica 8. Mecatrônica 9. Meio Ambiente 10. Produção Multimídia 11. Qualidade e Produção Industrial

Bacharelado	<ol style="list-style-type: none"> 1. Design de Ambientes 2. Design de Produto 3. Engenharia de Produção 4. Engenharia Socioambiental 5. Outras Engenharias 6. Geografia
Licenciatura	<ol style="list-style-type: none"> 1. Geografia
Pós-Graduação	Nenhuma sugestão
Outros (modalidade não especificada)	<ol style="list-style-type: none"> 1. EaD e semipresencial para formação de professores 2. Ergonomia e Segurança do Trabalho 3. Geografia 4. Gestão da Produção Civil 5. Gestão de Resíduos Sólidos

- Observações apontadas:

“Sugeriria cursos técnicos de cenografia, cinema, marcenaria, design gráfico e outros nessa linha. Penso que existe demanda no mercado para profissionais com esse tipo de formação, além de vários professores no campus poderem atuar na área.”

“Acredito que, dada a vocação dos Institutos federais, devemos investir prioritariamente nos cursos técnicos.”

“Cursos tecnológicos preferencialmente. Acho que não há mais espaço para bacharelados no nosso campus.”

“Bacharelado em Design de ambientes, com duração de quatro anos. O curso técnico em paisagismo seria absorvido nessa nova proposta, podendo o aluno concluir as disciplinas necessárias para obter o diploma de tecnólogo em design de interiores, de técnico em paisagismo, ou bacharel em design de ambientes ao ser aprovado todas as disciplinas.”

Quadro 02: Lista de cursos sugeridos, com nomenclatura e modalidade adequados, considerando os Catálogos de Cursos do MEC

Cursos Sugeridos	Denominações de acordo com o Catálogo de cursos técnicos e de graduação do MEC	Eixo
Técnico em Cenografia	Técnico em Cenografia Tecnologia em Produção Cênica	PDC PCD
Técnico em Cinema	Tecnologia em Produção Audiovisual	PCD
Técnico Design Gráfico	Técnico em Comunicação Visual	PCD
Técnico em Estradas	Técnico em Estradas	INFRA
Técnico em Marcenaria	Tecnologia em Produção Moveleira	PI
Técnico em Segurança do Trabalho	Técnico em Segurança do Trabalho	SEG
Técnico em Meteorologia	Técnico em Meteorologia	AMB
Tecnólogo Computação	Técnico em Computação Gráfica	INFO
Tecnólogo em Design de Eventos	Técnico em Eventos	TUR
Tecnólogo em Design de Moda	Técnico em Produção de Moda Tecnologia em Design de Moda	PCD PCD
Tecnólogo em Design Gráfico	Tecnologia em Design Gráfico	PCD
Tecnólogo em Elétrica	Sistemas elétricos	-
Tecnólogo em Lighting Design	-	-
Tecnólogo em Mecânica	Tecnologia em Mecânica de Precisão Tecnologia em Fabricação mecânica	PI PI
Tecnólogo em Mecatrônica	Tecnologia em Mecatrônica Industrial	PI
Tecnólogo em Meio Ambiente	Tecnologia em Gestão Ambiental	AMB
Tecnólogo em Produção Multimídia	Tecnologia em Produção Multimídia	PCD
Tecnólogo em Qualidade e Produção Industrial	Tecnologia em Gestão da Qualidade	GES
Bacharelado em Design de	Bacharelado em Design de Interiores	PCD

Ambientes		
Bacharelado em Design de Produto	Tecnologia em Design de Produto	PCD
Bacharelado em Engenharia de Produção	Pós-graduação de Engenharia de Produção	PI
Bacharelado em Engenharia Socioambiental	-	-
Bacharelado em Geografia	-	-
Licenciatura em Geografia	-	-
Formação de Professores	-	-
Ergonomia e Segurança do Trabalho	Tecnologia em Segurança do Trabalho	SEG
Gestão da Produção Civil	Tecnologia em Construção de Edifícios	INFRA
Gestão de Resíduos Sólidos	Tecnologia em Gestão de Resíduos Sólidos	AMB

Abreviaturas: Produção Cultural e Design (PCD); Infraestrutura (INFRA); Segurança (SEG); Informação e Comunicação (INFO); Turismo, Hospitalidade e lazer (TUR); Produção Industrial (PI); Ambiente e Saúde (AMB); Gestão e Negócios (GES).

Análise de resultados: Embora solicitada a contribuição para cursos de tecnologia ou bacharelado nessa questão, as sugestões foram além. Como se pode ver no Quadro 01, das 28 sugestões, 11 são cursos de tecnologia (39,3%), 05 de bacharelado (17,9%), 07 de cursos para formação técnica (25%), 02 de licenciatura e formação de professores (7,2%) e 03 outros cursos (10,6%). Como são muitas as sugestões de cursos, buscou-se nos catálogos a existência dos cursos. As possibilidades foram organizadas no Quadro 02. Considerando-se as sugestões de novos cursos propostos pelos docentes e TAE's, há um indicativo de que o *campus* Santa Luzia tende ao eixo Produção Cultural e Design. Dos 16 cursos de tecnologia ou bacharelado validados, de acordo com o Catálogo de Cursos do MEC, 43,8% são do citado eixo, seguido por 25% de cursos do eixo Produção Industrial.

Pergunta 06: Considerando o SEU PERFIL, SUA FORMAÇÃO e as POSSIBILIDADES DE CONTRIBUIR PROFISSIONALMENTE com o desenvolvimento do nosso *campus* e a ampliação de oferta de cursos à comunidade, você sugere algum curso de bacharelado e licenciatura e ou de formação de professores? Qual?

Lista de cursos de licenciatura e bacharelado, licenciatura e formação de professores sugeridos pelos servidores do IFMG *campus* Santa Luzia.

Licenciatura Bacharelado	Licenciatura	Formação de Professores
Geografia	Ciências	Cursos de formação continuada
Pedagogia	Ciências Exatas (Matemática, Física e Química)	Formação complementar para docência em ensino médio e superior
-	Geografia	Curso Normal de Formação de Professores
-	Letras	-

- Observações apontadas:

“Penso em um modelo de curso de pós-graduação.”

“Sugiro 2 áreas para cursos de formação continuada de professores: estratégias didáticas contemporâneas e, pela especificidade do campus, algo relacionado a estudos do espaço.”

“Formação de professores para a carreira EBTT.”

“Cursos em licenciatura não tenho formação para contribuir, minhas sugestão é que se tiver demanda para essa modalidade que seja pensado também no formato EAD.”

“Na formação de professores, é possível pensar a criação de cursos que mobilizem docentes do campo das humanidades e da Arquitetura e Urbanismo.”

“Um curso de formação de professores, semelhante ao oferecido pelo CEFET-MG (acredito que é uma pós-graduação), parece interessante.”

Análise de resultados: Observa-se que alguns servidores expressaram a possibilidade de contribuir com cursos de licenciatura, considerando seu perfil e formação. No entanto, percebe-se que os cursos de formação de professores são do interesse dos servidores que atuariam não como docentes, mas sim como estudantes para aprimoramento do trabalho docente no IFMG campus santa Luzia.

Pergunta 07: Outras considerações:

*“Sugiro a **leitura e debate por parte da comissão e demais interessados do livro PACHECO, Eliezer (org.). Institutos Federais uma revolução na educação profissional e tecnológica.** São Paulo: Moderna, 2011. disponível em: <http://www.moderna.com.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A7A83CB34572A4A01345BC3D5404120>”*

*“Ressalto que o **Curso de Geografia encontra-se no Plano de Desenvolvimento Institucional -PDI**, para o Campus de Santa Luzia. Defendo fortemente o **curso técnico em Hidrologia**, pois o mercado está carente desse profissional. Com a ruptura da barragem de Fundão (Mariana, MG), a demanda de trabalho nessa área aumentou consideravelmente. Infelizmente, os poucos cursos existentes dessa natureza no Brasil têm sido indevidamente abandonados. Vislumbro parcerias com IGAM, FEAM, Itaipu, CEMIG, COPASA, ANA/CPRM. Posso colaborar muito com isso! E penso que deveríamos focar na mineração também.”*

“Considerando que a disponibilidade de docentes e infraestrutura é limitada e deve ter o melhor aproveitamento possível, **é essencial que os novos cursos tenham ligação com os existentes, para evitar a existência de profissionais sub e sobrecarregados no campus**, assim como a divisão das verbas de infraestruturas. Assim, opino para que mesmo a porcentagem dos cursos de licenciatura ou FIC seja na área relacionada às existentes.”

“Penso que **devemos ter em nosso Instituto cursos atrativos** no sentido de ser propaganda para atrair mais alunos. Cursos **que desenvolvam o empreendedorismo possibilitem o trabalho autônomo**. Por outro lado é necessário avaliar o preço de implantação (espaço, laboratórios e recursos humanos). Creio que a pluralidade dê mais abertura e atenderia melhor a comunidade.

Acredito na importância dessa pesquisa, uma vez que não vejo grande atuação de técnicos em edificações no mercado. **Acho fundamental a criação de outros cursos que sejam mais flexíveis, com um campo maior de atuação e com a possibilidade de uma geração de renda para os profissionais formados.**”

“Acredito que não há mais espaço para bacharelados no nosso campus e que as opções de licenciaturas devem ser vistas com cautela. **Sou favorável a novos cursos técnicos para atingirmos as metas determinadas na lei dos institutos, também aos cursos de tecnologia e de formação de professores e/ou complementação pedagógica, em lugar das licenciaturas específicas.**

Assim me surge a sugestão do curso técnico Subsequente **EAD em Edificações** = Realmente entrega o técnico ao mercado de trabalho (diferente do integrado). EAD = Resolveria um problema que seria sala de aulas, e a grade de horários dos professores. Edificações = Já temos um, e portanto apenas espelharíamos e adaptaríamos. Aproveitamento de coordenação. O aproveitamento dos docentes e dos laboratórios seria melhor. Compartilhado entre Civil, Edificações (Integrado e EAD).”

*Acredito bastante no potencial do **curso técnico em meio ambiente**, por ser um curso que dialoga e complementa todos os cursos que já oferecemos, e acredito que tenha uma grande demanda de mercado e que terá bastante procura.”*

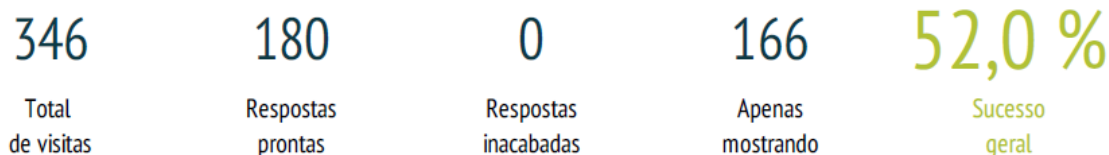
*“Creio que a sugestão de criação do **curso de bacharelado em Geografia estaria em consonância com a proposta de criação de curso técnico em Geoprocessamento**, presente no catálogo de cursos técnicos do MEC.”*

Análise de resultados: As partes de maior importância foram destacadas no texto, mantendo o conteúdo original, redigido pelos servidores.

2) Conhecimento sobre o público e Prospecção de demandas

Público de interesse	Estudantes do IFMG <i>campus</i> Santa Luzia
Total de questões	13
Número de questões obrigatórias	0
Período de realização da pesquisa	01 de agosto de 2017 a 09 de agosto de 2017 (09 dias)
Meio de divulgação da pesquisa	<i>E-mail</i> dos discentes e egressos, <i>link</i> disponibilizado no site do IFMG <i>campus</i> Santa Luzia.

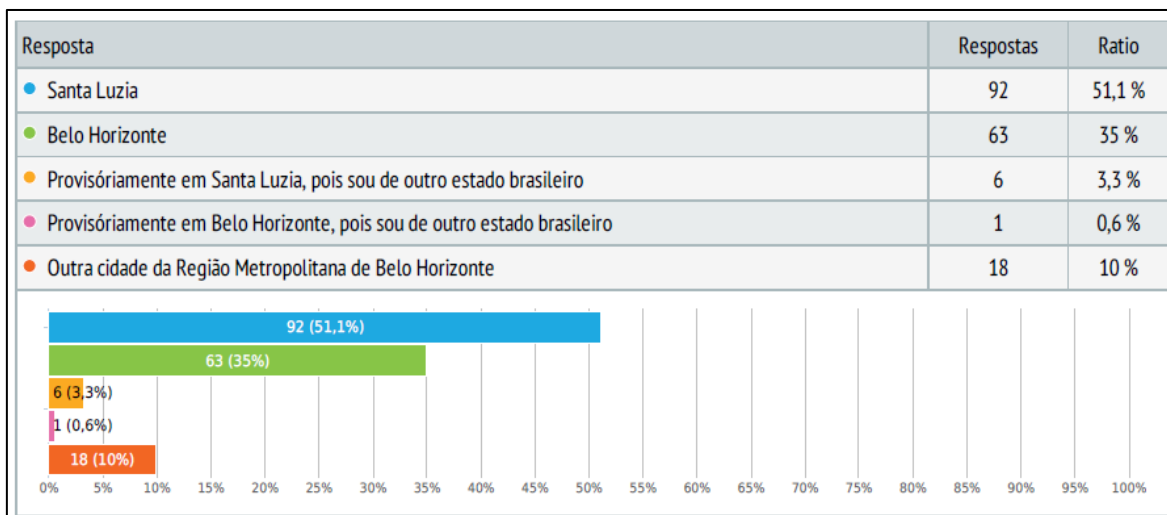
Visitas do questionário



Pelo tempo em que o questionário ficou disponível para acesso pelos estudantes, pode-se considerar que a participação foi positiva. Cerca de 52% dos estudantes que visitaram o *link* finalizaram o questionário.

A intenção do questionário foi compreender o perfil socioeconômico dos estudantes e mapear informações tais como habilidades escolares, vocações e expectativas em relação aos cursos do IFMG *campus* Santa Luzia.

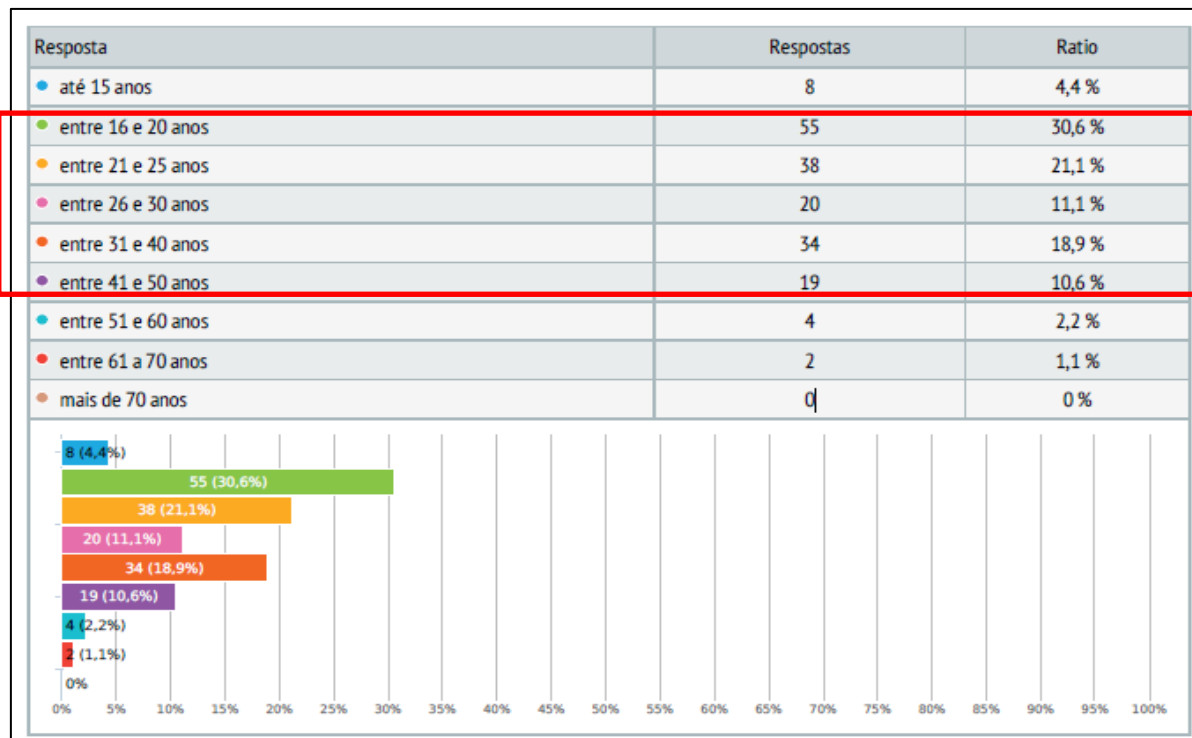
Pergunta 01: Onde você reside?



Outras cidades citadas: Ibirité; Vespasiano, Sete Lagoas, Confins, Lagoa Santa, Sabará, Ribeirão das Neves e Pedro Leopoldo.

Análise de resultados: Mais de 50% dos estudantes que responderam ao questionário disseram residir em Santa Luzia e cerca de 35 % reside na cidade de Belo Horizonte.

Pergunta 02: Qual sua faixa etária?



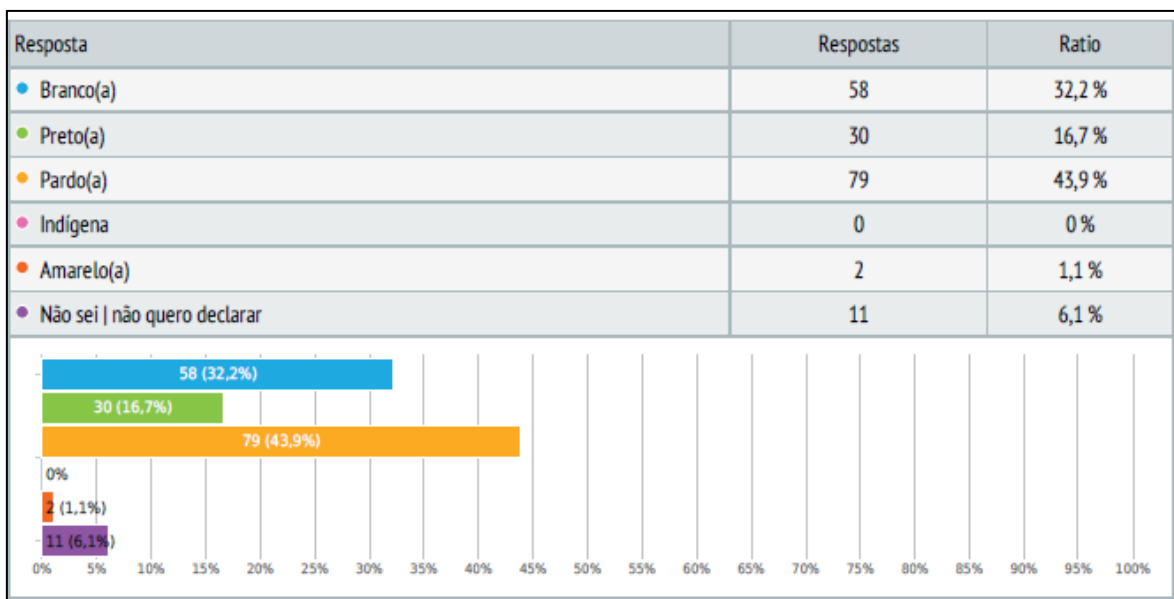
Análise de resultados: A predominância de faixa etária dos estudantes do *campus* Santa Luzia está entre 16 e 40 anos de idade.

Pergunta 03: Apresenta algum tipo de deficiência?

Resposta	Respostas	Ratio
não	175	97,2 %
auditiva	1	0,6 %
visual	2	1,1 %
física	1	0,6 %
intelectual	1	0,6 %
Outra...	0	0 %

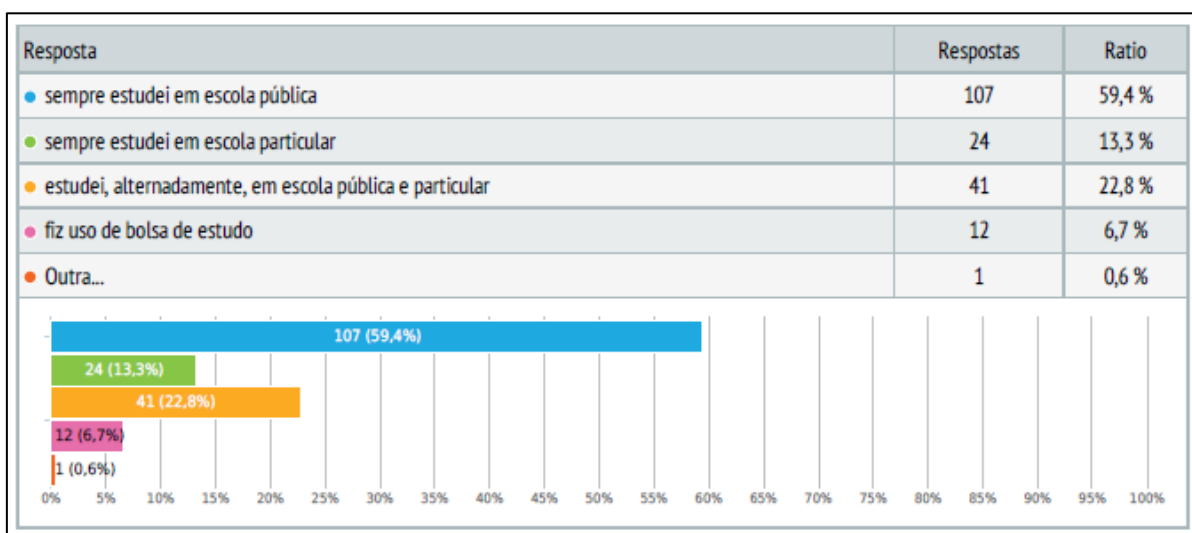
Análise de resultados: São poucos os estudantes com algum tipo de deficiência. Apenas 2,8% deles assim se autodeclarou.

Pergunta 04: Qual sua etnia?



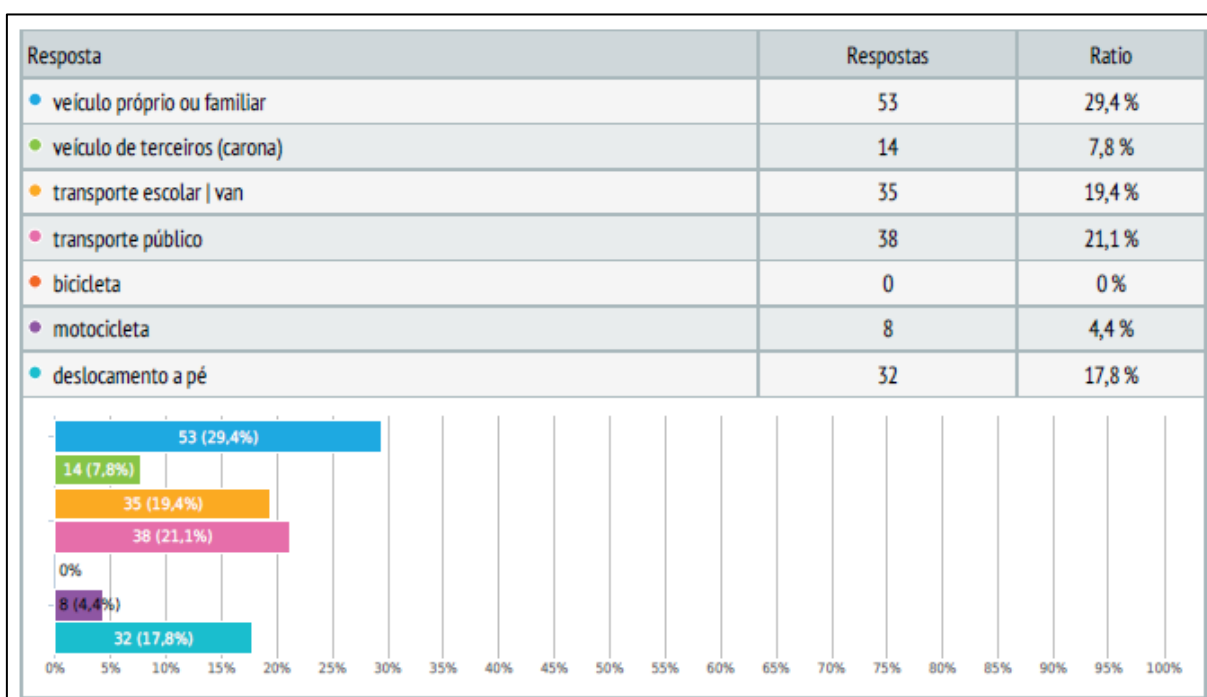
Análise de resultados: Predominam pardos e negros no *campus* Santa Luzia. Pouco mais de 60% dos estudantes assim se declarou.

Pergunta 05: Fale-nos sobre sua formação escolar antes do IFMG:



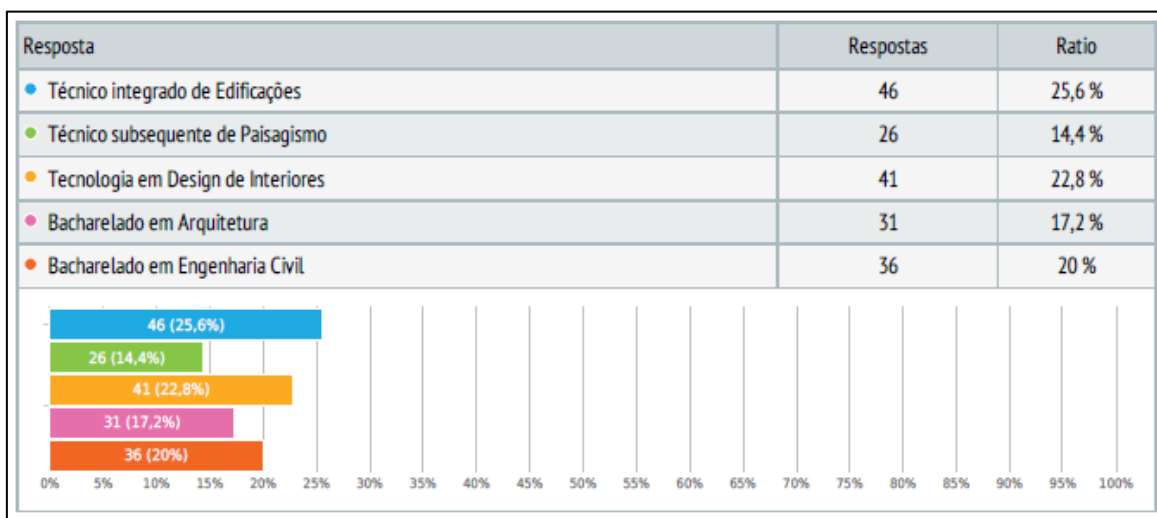
Análise de resultados: Mais de 59% dos estudantes que responderam ao questionário disseram ser egressos exclusivamente de escolas públicas e apenas 13,3% disseram ter estudado exclusivamente em escolas particulares.

Pergunta 06: Qual meio de transporte utiliza para chegar ao nosso *campus*?

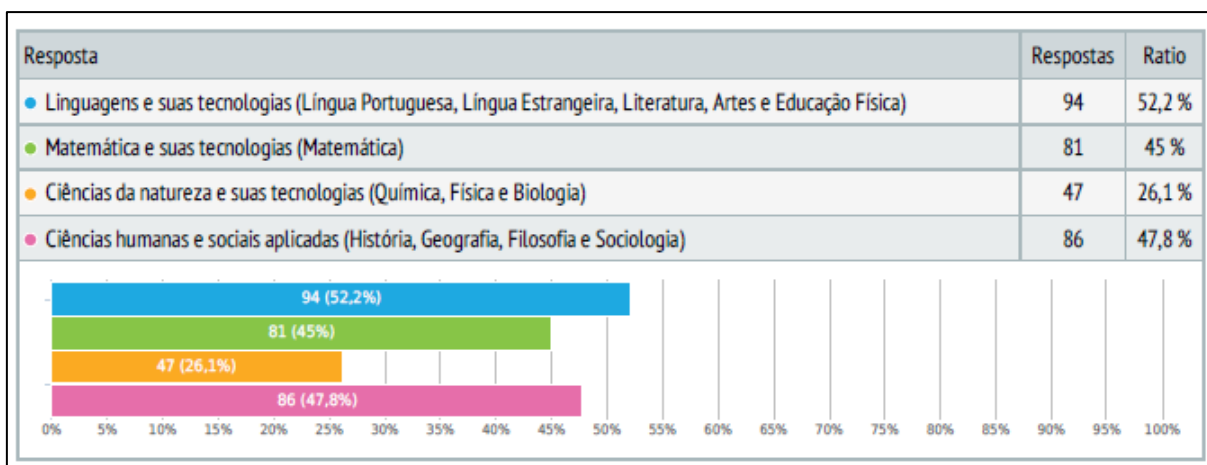


Análise de resultados: Está equiparado o número de alunos que chegam ao *campus* Santa Luzia de veículo próprio ou familiar (29,4%) e os estudantes que vêm de carona ou transporte escolar (27,2%). Um número significativo diz chegar ao *campus* caminhando (17,8%). Pode-se considerar que os alunos que chegam por meio de transporte público é relativamente pequeno.

Pergunta 07: Qual o curso frequenta no IFMG Santa Luzia?

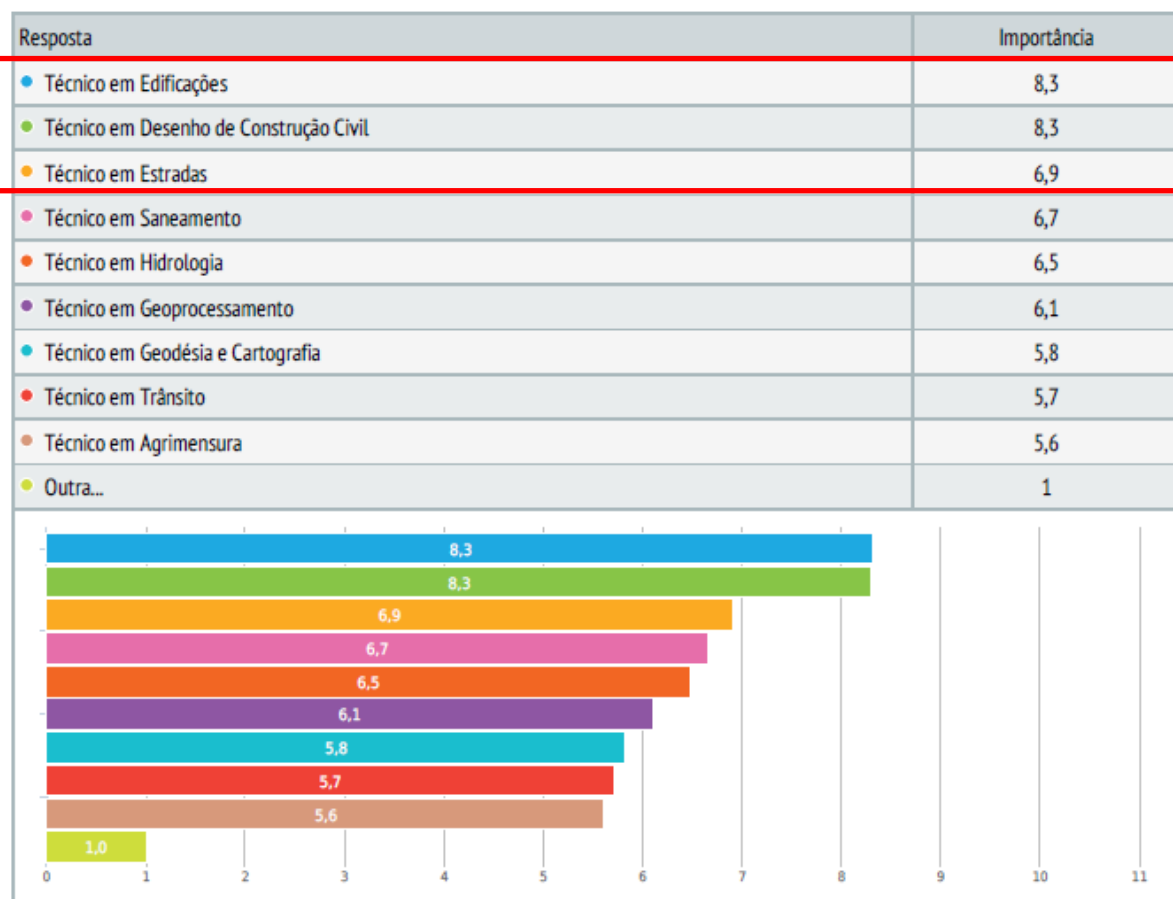


Pergunta 08: Marque na lista abaixo as áreas do conhecimento que respondem às suas habilidades escolares:



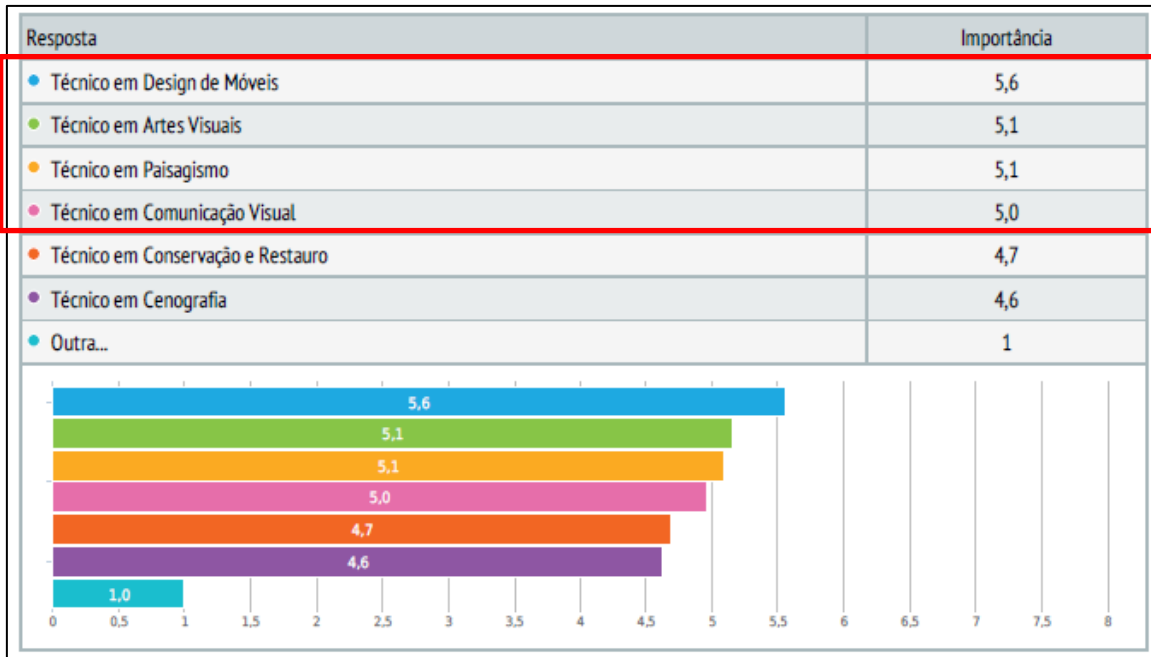
Análise de resultados: A habilidade dos estudantes do *campus* Santa Luzia é equilibrada entre as áreas do conhecimento, com menor tendência às Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Pergunta 09: Organize os cursos do eixo "Infraestrutura" e outros, listados abaixo, de acordo com o que considera mais adequado às suas habilidades e vocações:



Análise de resultados: No entendimento dos estudantes, o curso de Edificações é o mais adequado às suas habilidades, seguido dos cursos de Desenho de Construção Civil e Estradas. Os dois primeiros são cursos oferecidos atualmente no *campus* Santa Luzia, nas modalidades integrado e EaD, respectivamente.

Pergunta 10: Organize os cursos do eixo "Produção Cultural e Design" e outros, de acordo com o que considera mais adequado às suas habilidades e vocações:



Análise de resultados: Dos cursos listados, os estudantes consideram que o curso de Design de Móveis é o que mais se adequa às suas habilidades de vocações. Na sequência, aparecem num mesmo patamar os cursos de Artes Visuais, Paisagismo e Comunicação Visual. Curiosamente, o curso de Paisagismo, oferecido no *campus* Santa Luzia, aparece somente no terceiro lugar na preferência dos estudantes.

Pergunta 11: Pensando suas habilidades escolares e desejo de realização profissional, qual curso (técnico, tecnológico, bacharelado, licenciatura) você gostaria que fosse oferecido pelo IFMG Santa Luzia?

Frequência	Termos utilizados		
42X	Técnico		
39X	Engenharia		
32X	Design		
21X	Bacharelado		
15X	Restauro/Restauração		
13X	Conservação		
10X	Licenciatura Gráfico (design)		
9X	Móveis (design)		
8X	Ambiental	Arquitetura	Produção (engenharia de)
7X	Artes Visuais (Artes)	Ciências Civil (engenharia)	Mecânica (engenharia) Psicologia
6X	Direito Informática	Matemática Produtos (design)	Química
5X	Cenografia Comunicação (visual)	Construção	Meio Ambiente
4X	Agrimensura Desenho Edificações	Estradas Historia Moda (design)	Tecnólogo Urbanismo
3X	Administração Contábeis Geografia	Transportes (engenharia de) Medicina Biológicas (ciências)	Paisagismo Elétrica (engenharia) Gastronomia
2X	Biologia CAD Cinema Eletrotécnica Especialização Filosofia Física Florestal (engenharia)	Geoprocessamento Gestão (da produção / de recursos renováveis) Letras Marketing Mecatrônica Mestrado Pedagogia Português	Segurança Social Técnico Topografia Trânsito Veterinária Visual (comunicação)
1X	Agronomia Animação Aquacultura Arqueologia Auto Automóveis (engenharia)	Geodesia Geologia Hospedagem Humanas Iluminação Industrial	Psicanálise Publicidade Qualidade Radiologia Recursos (Humanos) Renováveis



	de)	Informação (ciências)	Saneamento
	Belas (Artes)	Instrucional (design)	Sanitária
	Caad	Integrado	Saúde
	Cartografia	Jardinagem	Sistemas
	Cultura	Jornalismo	Sociais
	Digitais	Logística	Superior
	Educação	Materiais (engenharia de)	Sustentáveis
	Eletrônica (engenharia)	Obras	Teatro
	Energias	Patrimônio	Turismo
	Ensino	Plásticas (Artes)	Web
	Estruturas	Preservação	
	Ferrovária	Propaganda	
	Fisioterapia		

Nuvem de Palavras gerada a partir do site <https://wordart.com/create>, em agosto de 2017.



Análise de resultados: Em virtude da diversidade de propostas, entende-se que é melhor apresentar os dados a partir de uma tabela e de uma chuva de palavras (um recurso gráfico para descrever os termos mais frequentes de um determinado texto) para que ficasse mais fácil a leitura das propostas de novos cursos por parte dos estudantes do IFMG *campus* Santa Luzia. Ganharam destaque os termos: 1º) Técnico (42 vezes); 2º) Engenharia (39 vezes); 3º) Design (32 vezes); 4º) Bacharelado (21 vezes); 5º) Restauração/Restauração (15 vezes); 6º) Conservação (13 vezes). Vale a informação de que a frequência de ocorrência dos termos determinou a dimensão das letras que compõem a nuvem de palavras. Para facilitar a visualização dos termos, a nuvem recebeu os termos mais frequentes, de 8 a 42 vezes.

Pergunta 12: Indicaria os cursos do IFMG *campus* Santa Luzia para familiares, amigos ou conhecidos? Por quê?

Pontos Positivos recorrentes:

“O ensino é muito bom e os cursos são gratuitos e os professores são super competentes.”

“Sim, por ser FEDERAL.”

“Qualidade do ensino e gratuidade o que o faz acessível a qualquer faixa de renda.”

“Cursos de qualidade”

“O campus dá o suporte necessário aos alunos.”

“Comprometimento dos mestres com os alunos e uma proposta muito interessante de trabalho para com a comunidade ao redor do campus.”

Pontos Negativos recorrentes:

“Técnico integrado toma muito tempo”

“Há carência na infraestrutura”

“Acesso ao IFMG Santa Luzia”

“Falta muita coisa como moradia estudantil, restaurante universitario entre outros.”

“São precárias e faltam laboratórios para estudos práticos e aprofundamentos”

Pergunta 12: Caso deseje, deixe seu comentário sobre como o IFMG pode ser melhor!

Sugestões recorrentes

“Arquitetura de noite”

“Engenharias pela manhã”

“Melhorar a infra estrutura, criar um refeitório, iluminação adequada para se possa promover mais eventos.”

“Estimular que os alunos conheçam melhor os cursos com os quais dividem turno, para que assim o preconceito com as áreas no campus seja neutralizado.”

“Alguns professores poderiam melhorar sua didática, serem mais cordiais e educados com seus alunos compreendendo que estamos na instituição para aprender e não chegamos prontos. Podem também entrar em acordo entre si para que se cobre conhecimento que temos, e não o que ainda nem aprendemos.”

“Melhorar a estrutura, aumentar a biblioteca, melhorar os laboratórios.”

“O prédio da faculdade precisa ser reformado, não tem passeio adequado que possa ser utilizado por PCD, a pouca iluminação nos deixa preocupados com a quantidade de assaltos que já sofremos na porta da faculdade, o corrimão das escadas estão soltas, aumentando ainda o perigo de algum acidente.”

“Seria melhor se o aluno fosse mais ouvido.”

“Cursos de menor duração e em turnos como manhã e noite ajudam que a comunidade consiga integrar mais.”

Análise de resultados: Ao estudar todas as sugestões, pode-se dizer que predomina a necessidade de investimento em infraestrutura do *campus*, como melhoria em conforto (térmico, luminoso, acústico, mobiliário).

3) Sobre os cursos de interesse e as demandas locais

Público de interesse	Comunidade local e público em geral
Total de questões	14
Número de questões obrigatórias	0
Período de realização da pesquisa	18 de julho de 2017 a 10 de agosto de 2017 (24 dias)
Meio de divulgação da pesquisa	<i>Link</i> disponibilizado no site do IFMG geral e <i>campus</i> Santa Luzia, <i>Facebook</i> .

Visitas do questionário

407

Total
de visitas

196

Respostas
prontas

0

Respostas
inacabadas

211

Apenas
mostrando

48,2 %

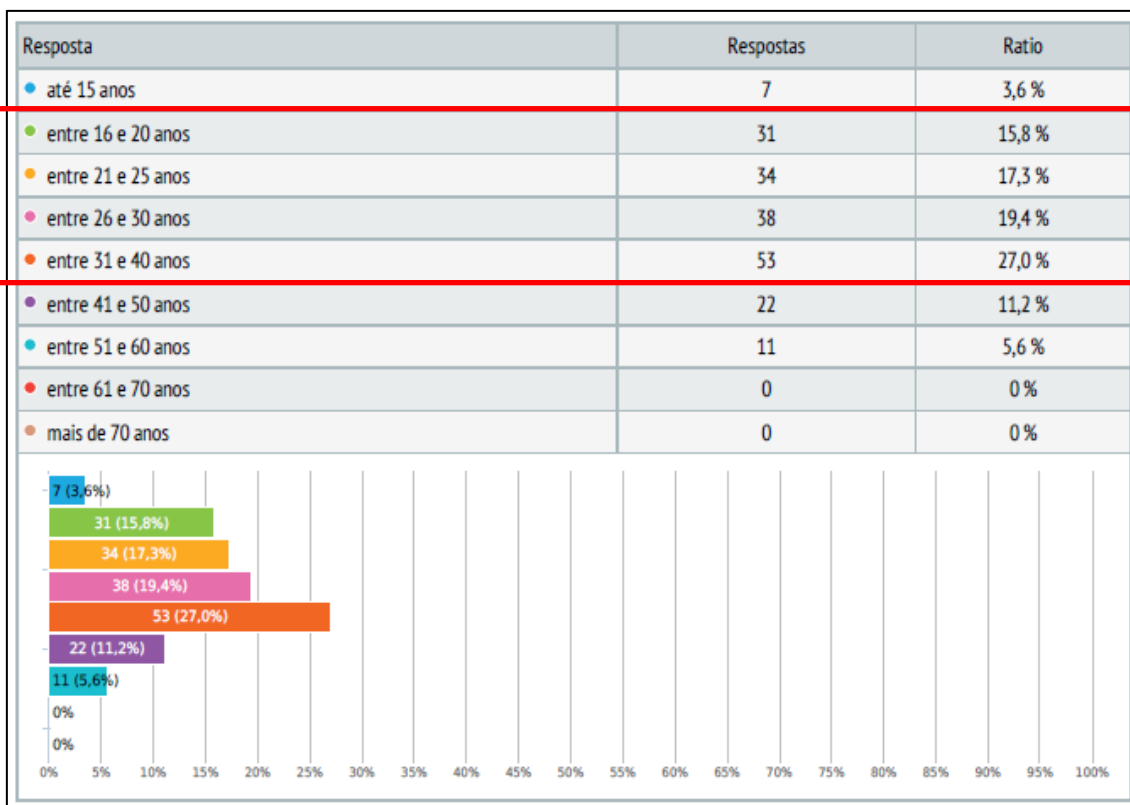
Sucesso
geral

Pergunta 01: Onde você reside?

Resposta	Respostas	Ratio
• Santa Luzia	101	51,5 %
• Belo Horizonte	59	30,1 %
• Betim	1	0,5 %
• Caeté	0	0 %
• Contagem	6	3,1 %
• Ibirité	0	0 %
• Lagoa Santa	5	2,6 %
• Nova Lima	0	0 %
• Pedro Leopoldo	3	1,5 %
• Ribeirão das Neves	3	1,5 %
• Sabará	2	1,0 %
• Vespasiano	7	3,6 %
• Outro...	9	4,6 %

Outras cidades citadas: Assis (São Paulo), Catalão (Goiás), Diamantina, Ipatinga, Jaboticatubas, Joanésia e Ouro Preto.

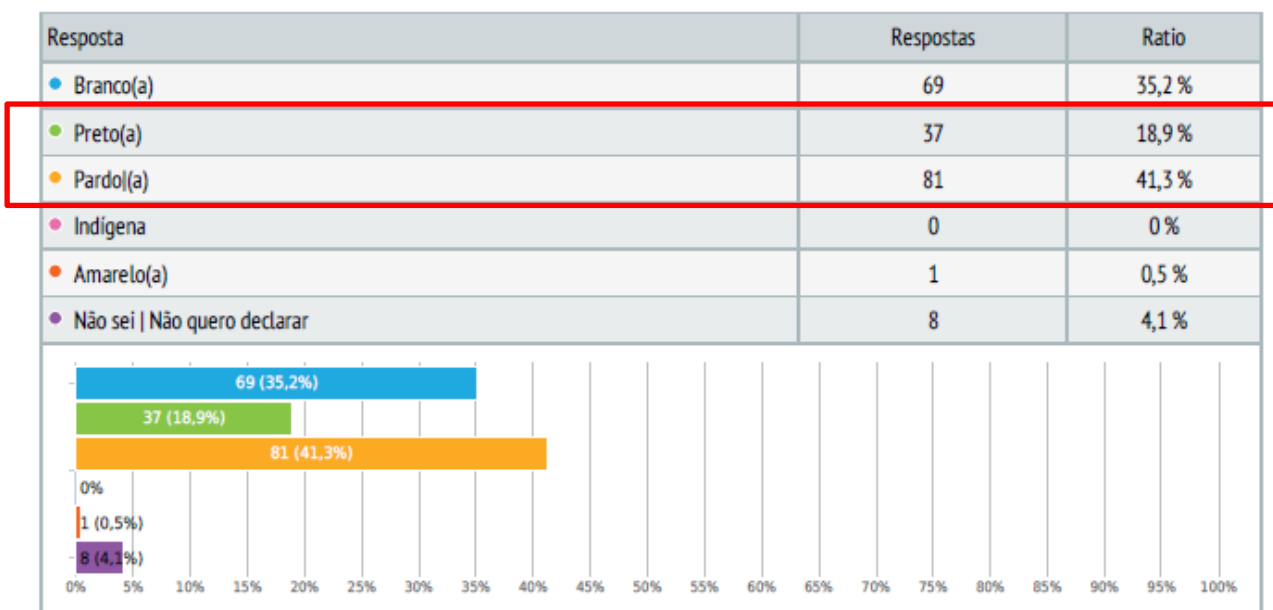
Pergunta 02: Qual sua faixa etária?



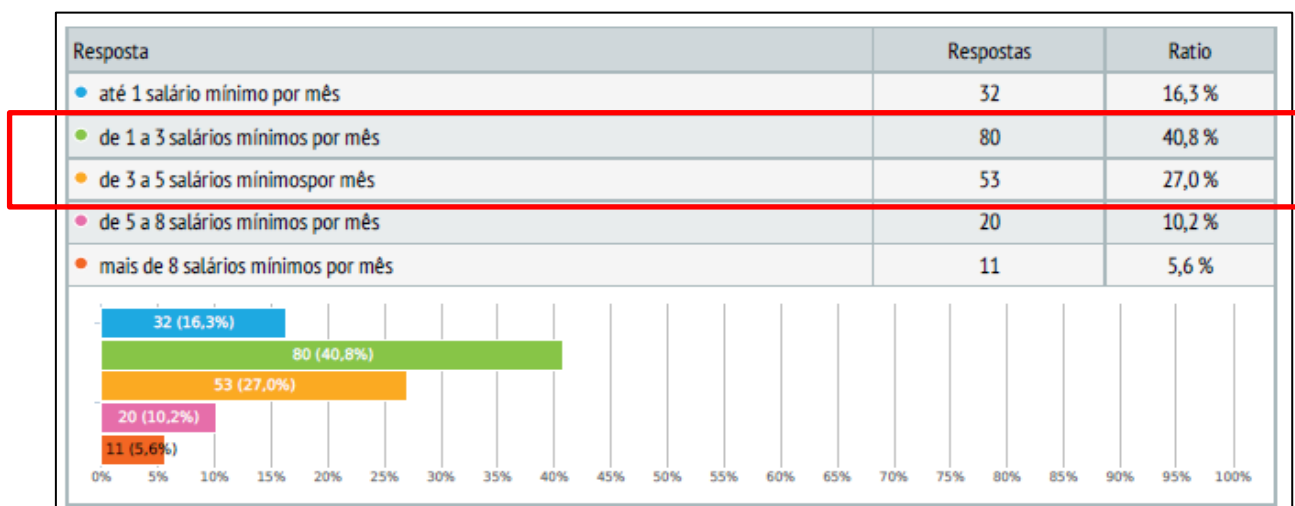
Pergunta 03: Apresenta algum tipo de deficiência?

Resposta	Respostas	Ratio
• não	190	96,9 %
• auditiva	1	0,5 %
• visual	1	0,5 %
• física	4	2,0 %
• intelectual	0	0 %
• Outra...	0	0 %

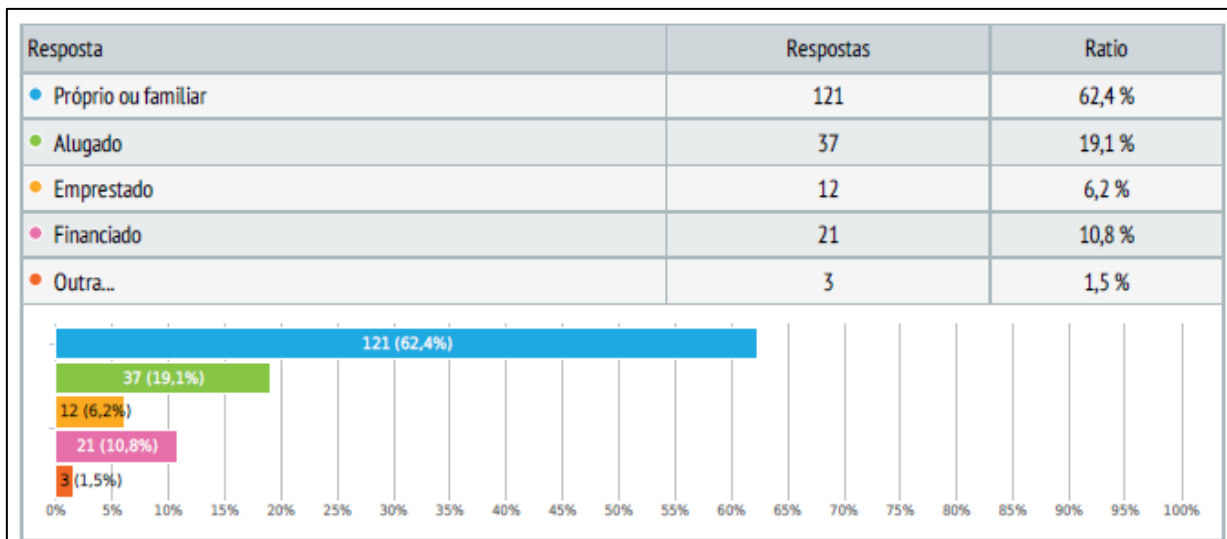
Pergunta 04: Você se considera...



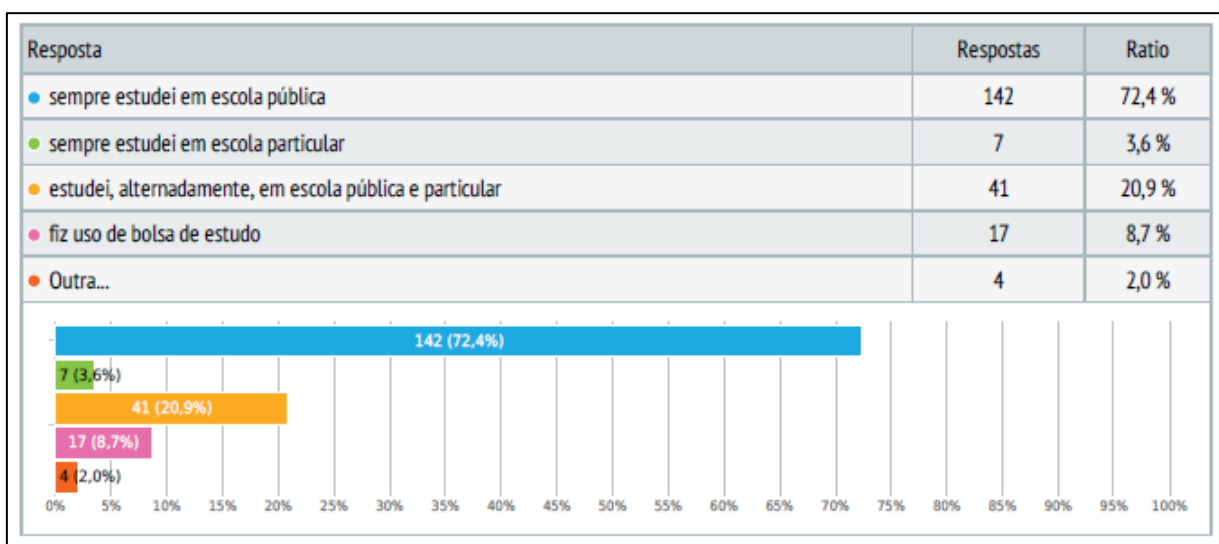
Pergunta 05: Qual sua renda familiar?



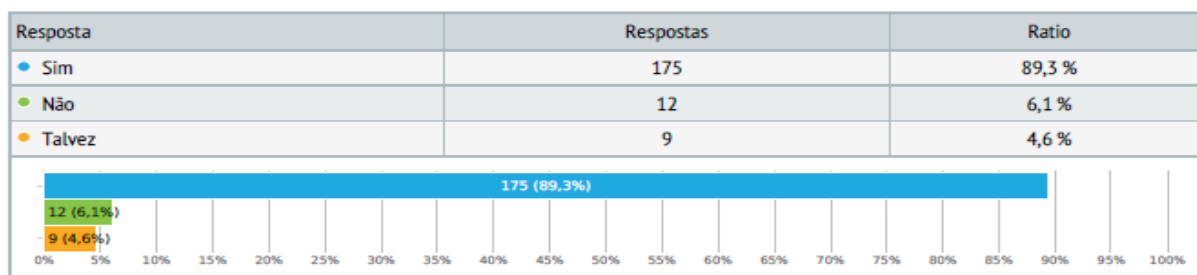
Pergunta 06: O imóvel onde reside é:



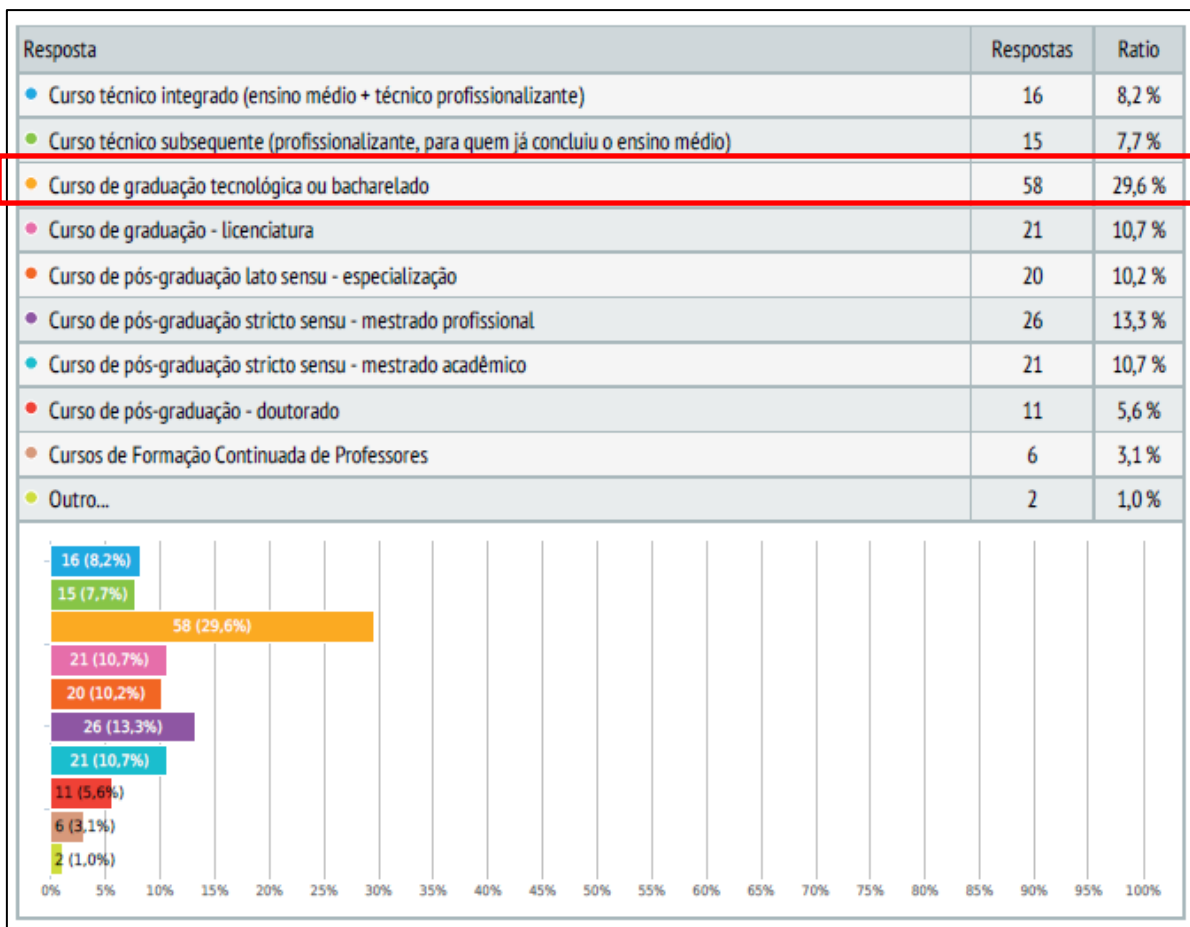
Pergunta 07: Fale-nos sobre sua formação escolar:



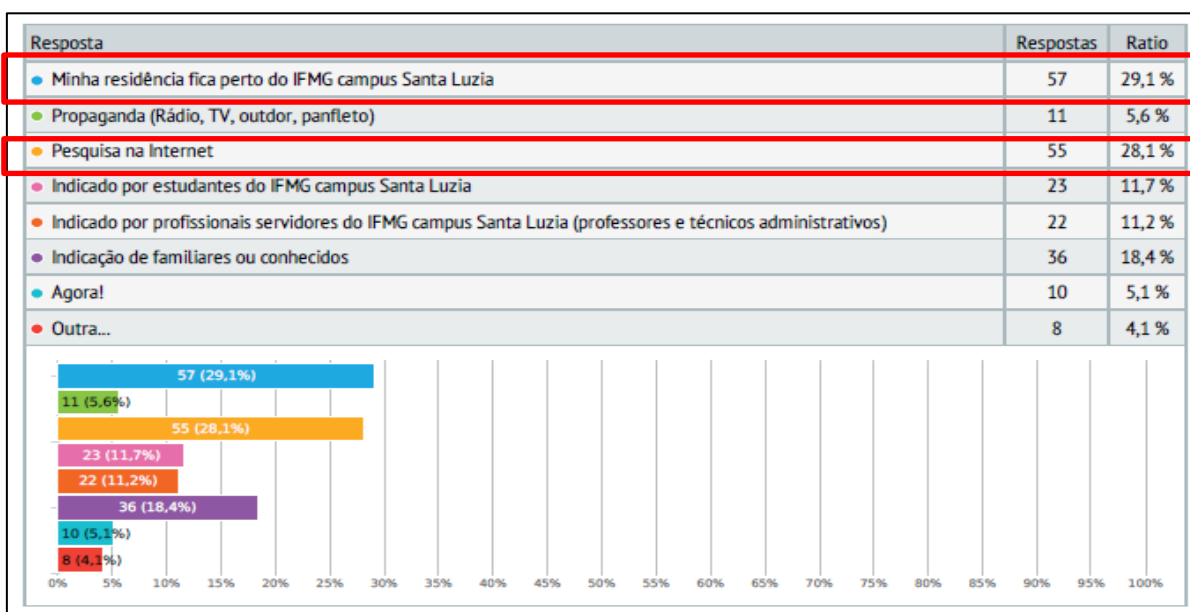
Pergunta 08: Você já pensou em estudar em um Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia?



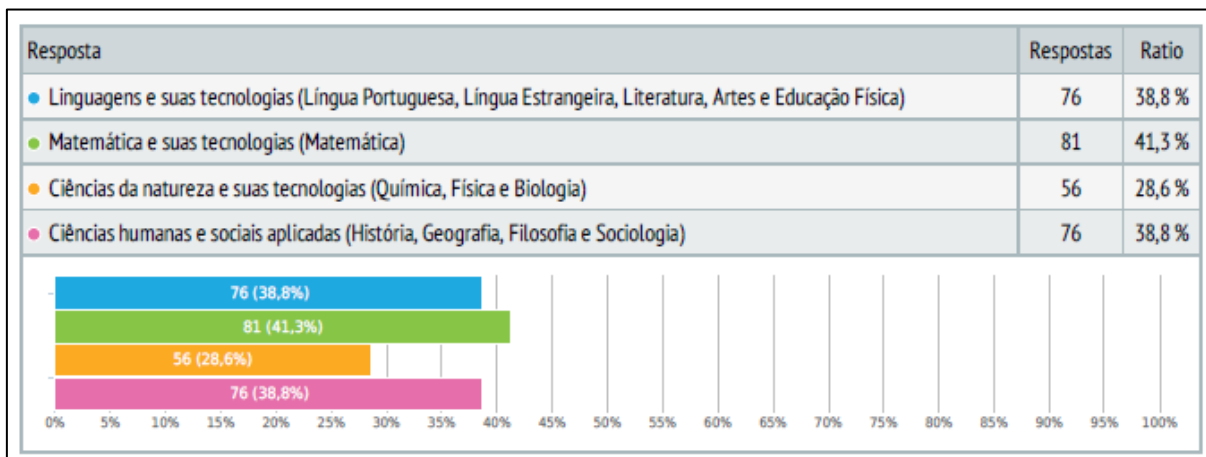
Pergunta 09: Que tipo de curso gostaria de frequentar no IFMG *campus* Santa Luzia?



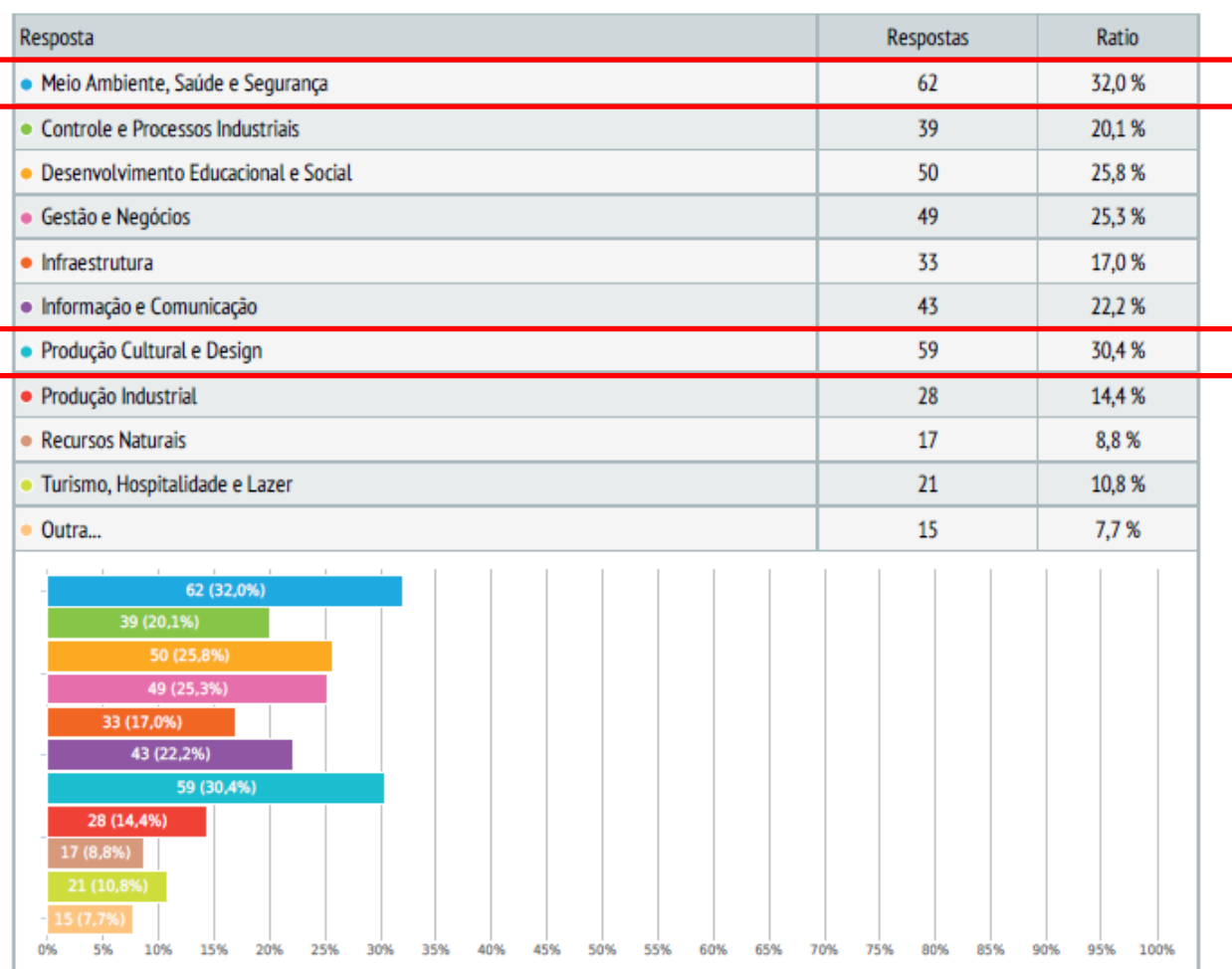
Pergunta 10: Como ficou sabendo da existência do IFMG *campus* Santa Luzia?



Pergunta 11: Marque na lista abaixo as áreas do conhecimento que respondem às suas habilidades escolares.



Pergunta 12: Marque na lista abaixo as áreas profissionais que você tem mais afinidade:



Técnico	Administração Agroindústria Agronegócio Automação Industrial Biotecnologia <u>Comunicação e Desenvolvimento Social</u> <u>Design de Móveis</u> <u>Edificações.</u> Informática Manutenção Automotiva Mecânica	<u>Meio Ambiente</u> Metrologia <u>Paisagismo</u> Química Radiologia Recursos Humanos Saúde Bucal Secretariado <u>Segurança do Trabalho</u> Turismo
Tecnólogo	Gastronomia Gestão Pública Gestão de Recursos Humanos Sistemas de Informação <u>Web Design</u> Produção de Eventos Tecnologia Educacional	
Bacharelado	Administração Agronomia <u>Arquitetura e Urbanismo (Noturno)</u> <u>Artes Visuais</u> Ciências <u>Design de Interiores</u> <u>Design de Produtos</u> <u>Design Gráfico</u> Direito Educação Física Enfermagem <u>Engenharia Ambiental</u> <u>Engenharia Civil</u> <u>Engenharia de Materiais</u> <u>Engenharia de Produção</u> Engenharia Elétrica Engenharia Mecânica Fisioterapia	Fonoaudiologia Geografia Geologia História Jornalismo Letras Línguas Marketing Matemática. Medicina Medicina Veterinária Nutrição Odontologia Pedagogia Psicologia Publicidade Sistemas de Informação

Licenciatura	<p>Educação Física</p> <p>Física</p> <p>Geografia</p> <p>História</p> <p>Letras</p> <p>Pedagogia</p>
--------------	--

Pós-Graduação	Lato Sensu	
	Ciências Humanas (E)	Marketing (E)
	<u>Design de Móveis</u> (E)	Mídias Digitais (E)
	Direito (E)	Na área da Saúde (E)
	Docência (EaD) (E)	<u>Paisagismo</u> (E)
	Engenharia Clínica (E)	<u>Planejamento de Obras</u> (E)
	<u>Engenharia de Segurança do</u>	<u>Projetos Sociais</u> (E)
	<u>Trabalho</u> (E)	Promotor de Eventos (E)
	Geoprocessamento (E)	Suprimentos (E)
	<u>Gerenciamento de Projetos em</u>	
	<u>Engenharia e Arquitetura</u> (E)	
	<u>Gestão do Design</u> (E)	
	Gestão e Negócios (E)	
	Mestrado	

	Administração (M)	<u>Engenharia Civil (M)</u>
	Administração Pública (M)	Engenharia de Manutenção (M)
	Administração. (M)	Engenharia de Saúde Ocupacional (M)
	Agroecologia (M)	Engenharia Elétrica (M)
	<u>Arquitetura (M)</u>	Estruturas (M)
	Ciência da Computação (M)	Gestão Pública (M)
	Ciência Política (M)	Matemática Pura (M)
	Comportamento do Consumidor (M)	Materiais(M)
	Comportamento do Turista (M)	Modelagem e Matemática Computacional(M)
	Comunicação Social(M)	<u>Paisagismo (M)</u>
	<u>Cultura e Design (M)</u>	Produção (M)
	Desenvolvimento de Pessoas (M)	<u>Saneamento e Recursos Hídricos (M)</u>
	<u>Design (M)</u>	Tecnologia (M)
	<u>Design Social (M)</u>	Tecnologias Industriais (M)
	Economia, (M)	TI(M)
Educação (M)		
Educação Matemática(M)		
Doutorado		
	Design (D)	Inovação (D)

Outros (modalidade não especificada)	Análise de Sistemas	Estética
	Áudio e Vídeo	<u>Formação Continuada - Design</u>
	Cidadania	<u>Gestão Ambiental</u>
	Criação de Aplicativos	<u>Gestão em Projetos</u>
	Curso de Formação Continuada para Professores	Jogos Digitais
	TI (EaD)	<u>Meio Ambiente</u>
	Educação Especial	<u>Patrimônio Cultural</u>
	Trabalho Social com Famílias	<u>Produção Cultural</u>
	<u>Elaboração de Projetos Sociais</u>	<u>Segurança do Trabalho</u>
	Eletrônica	Setor Digital

Pergunta 14: Caso deseje, deixe seu comentário sobre como o IFMG pode ser melhor!

DIVULGAÇÃO

“Melhorar a divulgação de tudo que fazem, pois os projetos e ações são muito interessante.”

“Expondo direcionamento ao longo do caminho, e se divulgando na sua localidade, fui lá para preitear uma vaga de obtenção de novo título e não vi nenhuma placa indicando a localização, e ao perguntar os transeuntes ninguém sabia informar onde era e alguns até afirmavam veementemente que lá não existia isso lá.”

“Divulgação nas escolas da região.”

“Melhorar a divulgação, buscar parcerias com a comunidade externa e empresas locais.”

“Melhor divulgação física: outdoors, folders, impressos para as cidades do entorno e em Santa Luzia, em unidades educacionais.”

NOVOS CURSOS

“Criando mais oportunidade de cursos.”

“O IFMG poderia investir em cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado).”

“Acrescentar o mestrado na unidade de Santa Luzia.”

“Oferecendo mais cursos técnicos”

“Cursos de Licenciatura para Graduados.”

“Criando cursos que atendem as necessidades que o município de Santa Luzia tem! Um curso que desse para aproveitar ao máximo a estrutura existente! Um curso afim dos cursos que são ofertados na instituição e que atendem à necessidade do município! Por exemplo: Técnico em estradas! Ou um mais inovador e que não exige

a construção de novos laboratórios, por exemplo! Um curso tecnólogo em design de produtos, empreendedorismo...”

“Apesar do ensino ser de ótima qualidade , há poucas opções de curso técnico integrado.”

“Deveria ser priorizada a oferta de cursos técnicos e graduação tecnológica mais condizentes com as demandas do município, como Técnico em Segurança do Trabalho, Tecnólogo em Processos Industriais, etc.”

“Colocar mais cursos técnicos para maior idade.”

INFRAESTRUTURA

“Melhorando sua infraestrutura, oferecendo salas mais confortáveis e laboratórios melhor equipados. Promovendo integração com a comunidade local. Ampliando a oferta de cursos.”

“Melhorando sua estrutura. Falta xerox, lanchonete laboratório. Seria bom também se estivesse aulas práticas em laboratórios bem equipados.”

PROCESSOS DE SELEÇÃO

“Oportunidades através de processos seletivos dentro da própria comunidade rede IF para docentes.”

“Preparatórios gratuito, para que a comunidade carente tenha oportunidade de se preparar melhor para poder concorrer como quem estuda a vida toda em escolas particular.”

“Adotar o vestibular tradicional.”

Ampliar a infra estrutura para ser capaz de ministrar novos cursos.

OUTRAS IDEIAS

“Um App do MeuIFMG para SmartPhone”

“Eventos profissionalizantes.”

“Fazendo mais pesquisas como essa antes de lançar cursos.”

“Ouvir a comunidade, tentando responder às demandas.”

“O IFMG já me parece ser uma instituição muito conceituada na área da Educação Técnica e Profissionalizante. Acredito, apenas, que as áreas da esfera das Letras,

Linguagens e das Artes são pouco privilegiadas, ao menos nos IF da região onde vivo. Entendo que oferecer mais opções de formação nessa área seria benéfico para a comunidade e para os alunos regulares de outros cursos, que poderiam se beneficiar com projetos de extensão em idiomas.”

“Ser sempre democrático, como agora.”

“Melhor relação Intercampi.”

“Nessa logística de escutar a comunidade, o Instituto tem só a crescer!”

“Acredito que o IFMG já está trilhando um excelente caminho, fato visto pelas melhorias em construção, informações de fácil acesso pelo site e por esta pesquisa aberta à comunidade. Parabéns IFMG campus Santa Luzia.”

5 PROPOSTAS DE NOVOS CURSOS REALIZADAS PREVIAMENTE AOS TRABALHOS DA PRESENTE COMISSÃO

Antes do início dos trabalhos da presente comissão, algumas possibilidades de implementação de novos cursos foram apontadas por docentes ligados ao *campus* Santa Luzia. Dentre essas possibilidades foram aqui analisadas:

- Técnico Integrado em Meteorologia;
- Técnico Integrado em Segurança do Trabalho;
- Técnico Integrado em Meio Ambiente;
- Técnico Integrado em Comunicação Visual.

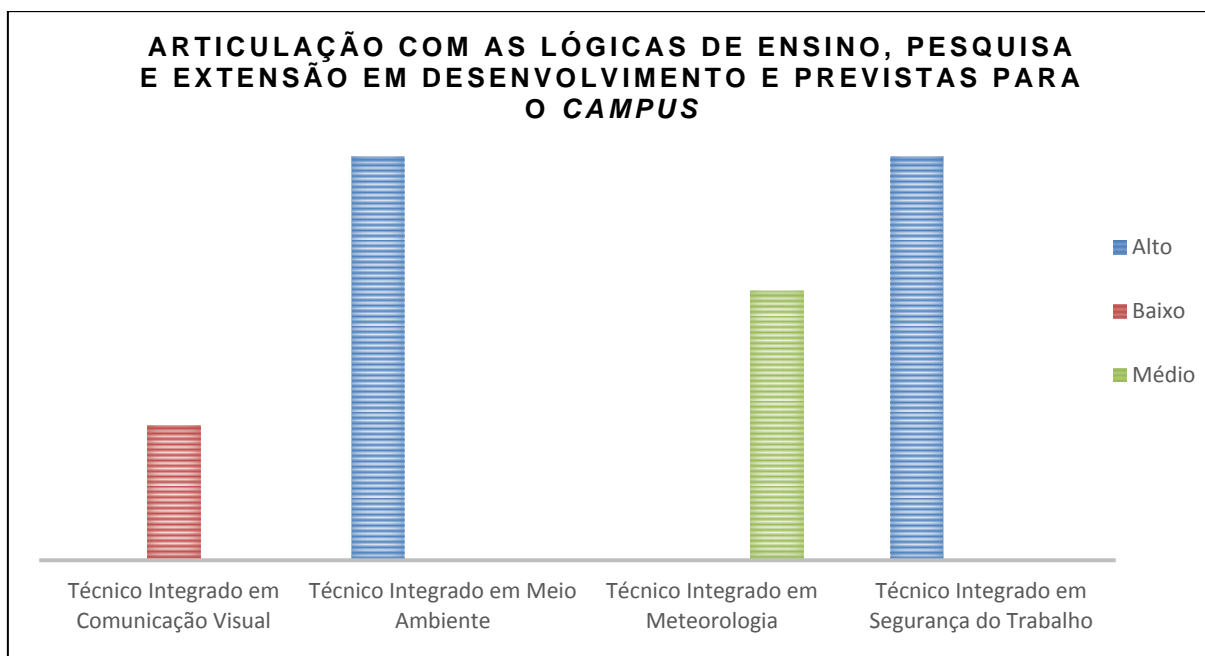
No mês de novembro de 2017, o Professor Fúlvio Cupolillo fez uma apresentação à comissão sobre a proposta de implementação de um Curso Técnico Integrado de Meteorologia no *campus* Santa Luzia. Tal apresentação continha objetivos, justificativas, perfil do egresso, articulações interinstitucionais e uma proposta de matriz curricular.

A comissão desenvolveu, na sequência, um conjunto de diretrizes e parâmetros para a avaliação das quatro propostas, baseando-se nos seguintes tópicos:

- Correspondência com as áreas do conhecimento previstas para o *campus*;
- Articulação com as lógicas de ensino, pesquisa e extensão em desenvolvimento e previstas para o *campus*;
- Potencial de articulação com o corpo docente atual;
- Possibilidade de atuação dos docentes posteriormente contratados nos cursos atualmente ofertados;
- Nível atual de elaboração da proposta;
- Potencial de articulação interinstitucional;
- Peso do curso na planilha de recursos – ano 2018;
- Relação com os arranjos produtivos locais.

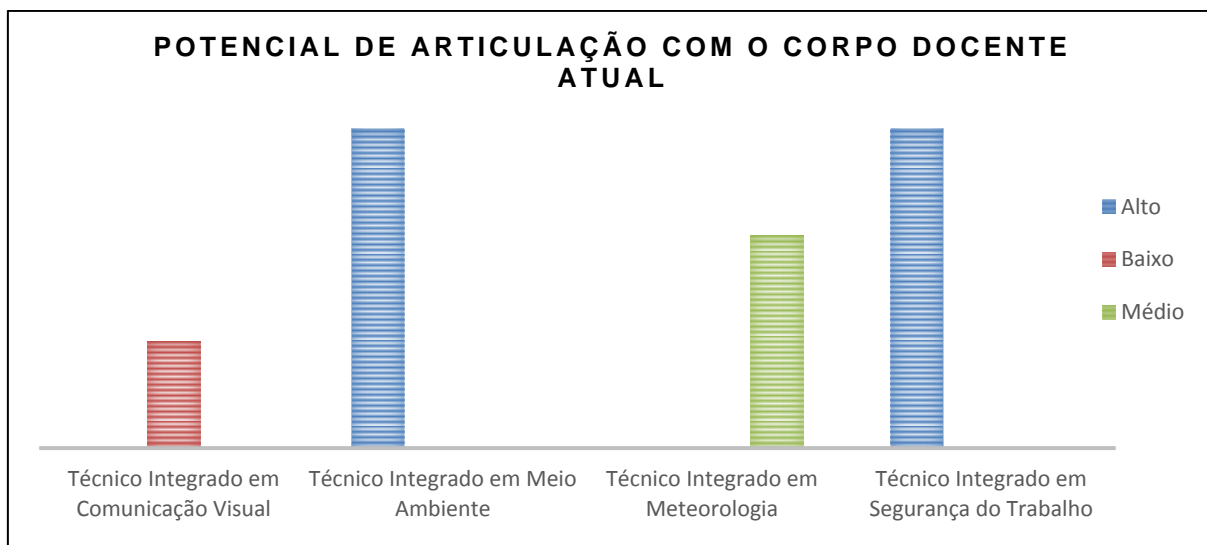
Cada membro da comissão recebeu uma planilha em que os quatro cursos listados seriam avaliados com base nos tópicos acima. Após as avaliações individuais, a comissão agrupou os dados e emitiu uma avaliação única, cujos resultados são apresentados a seguir.

Figura 1: Articulação com as lógicas de ensino, pesquisa e extensão em desenvolvimento e previstas para o *campus*



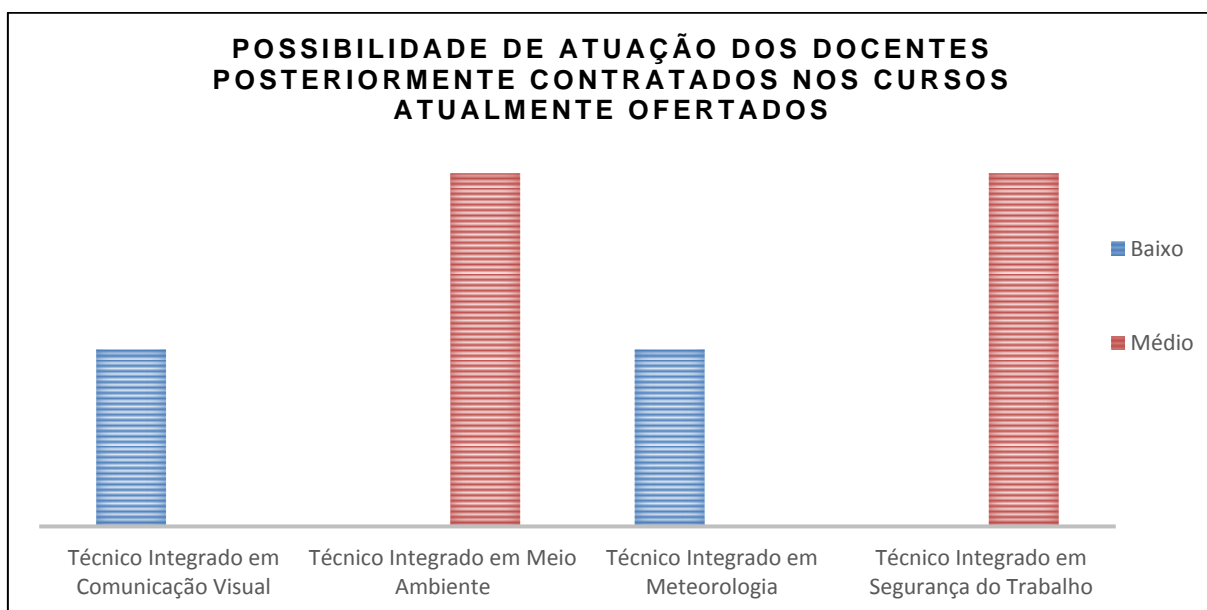
Fonte: Comissão de novos cursos, 2017

Figura 2: Potencial de articulação com o corpo docente atual



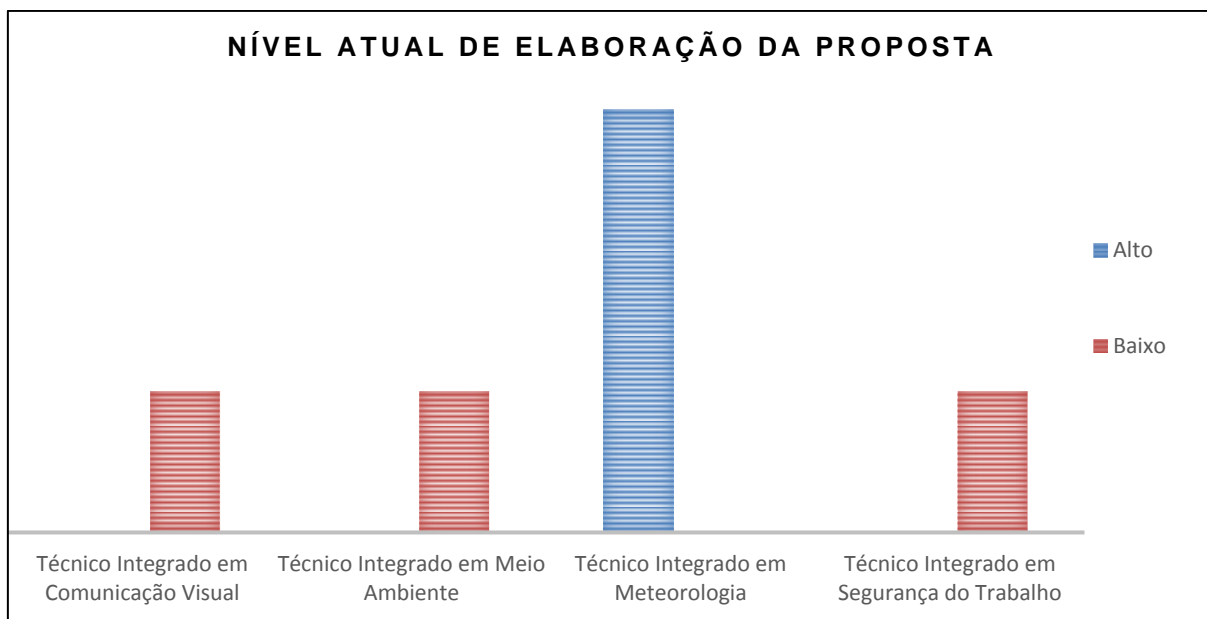
Fonte: Comissão de novos cursos, 2017

Figura 3: Possibilidade de atuação dos docentes posteriormente contratados nos cursos atualmente ofertados



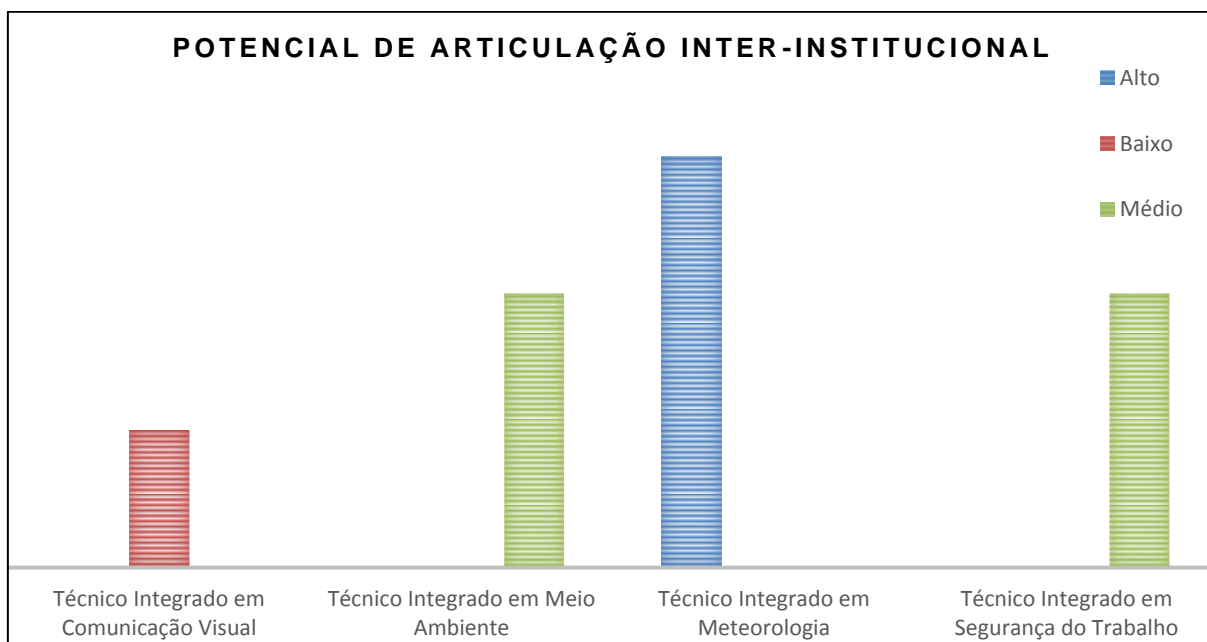
Fonte: Comissão de novos cursos, 2017

Figura 4: Nível atual de elaboração da proposta



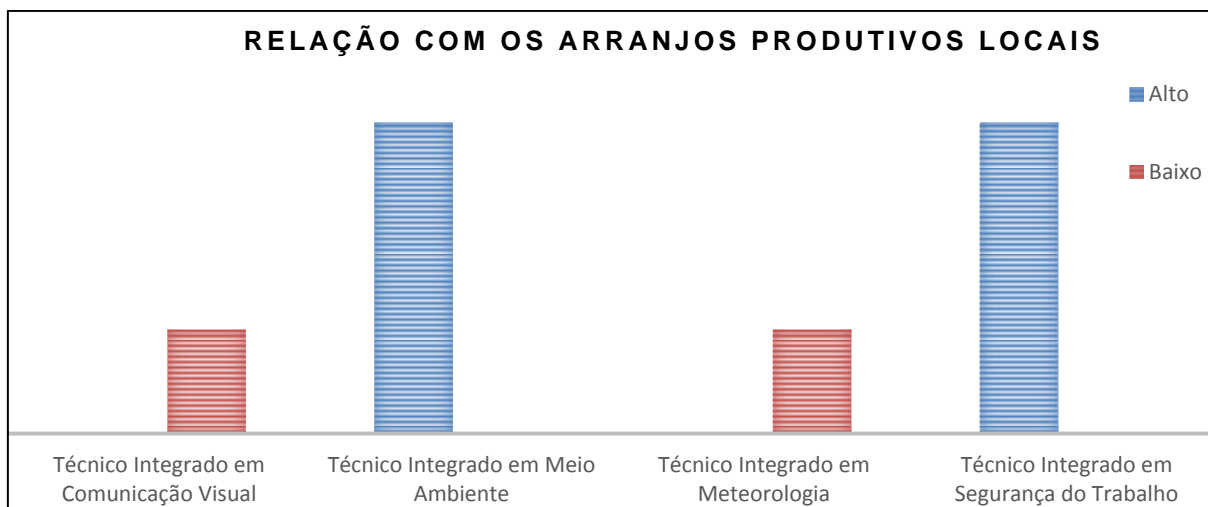
Fonte: Comissão de novos cursos, 2017

Figura 5: Potencial de articulação interinstitucional



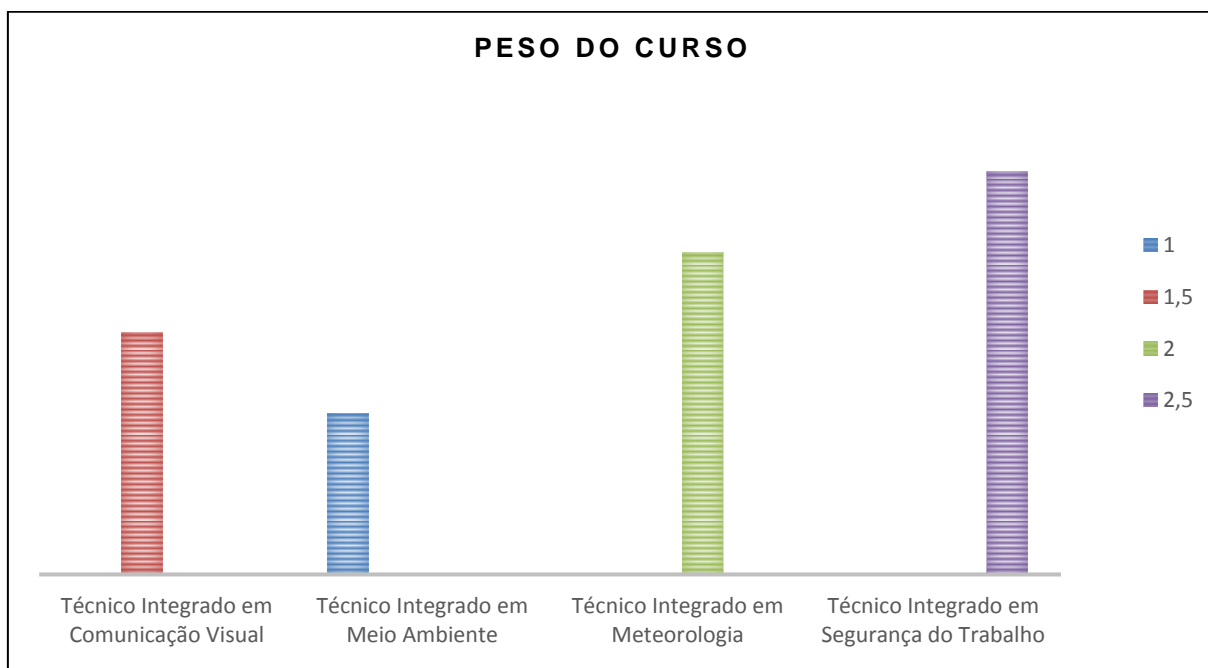
Fonte: Comissão de novos cursos, 2017

Figura 6: Relação com os arranjos produtivos locais



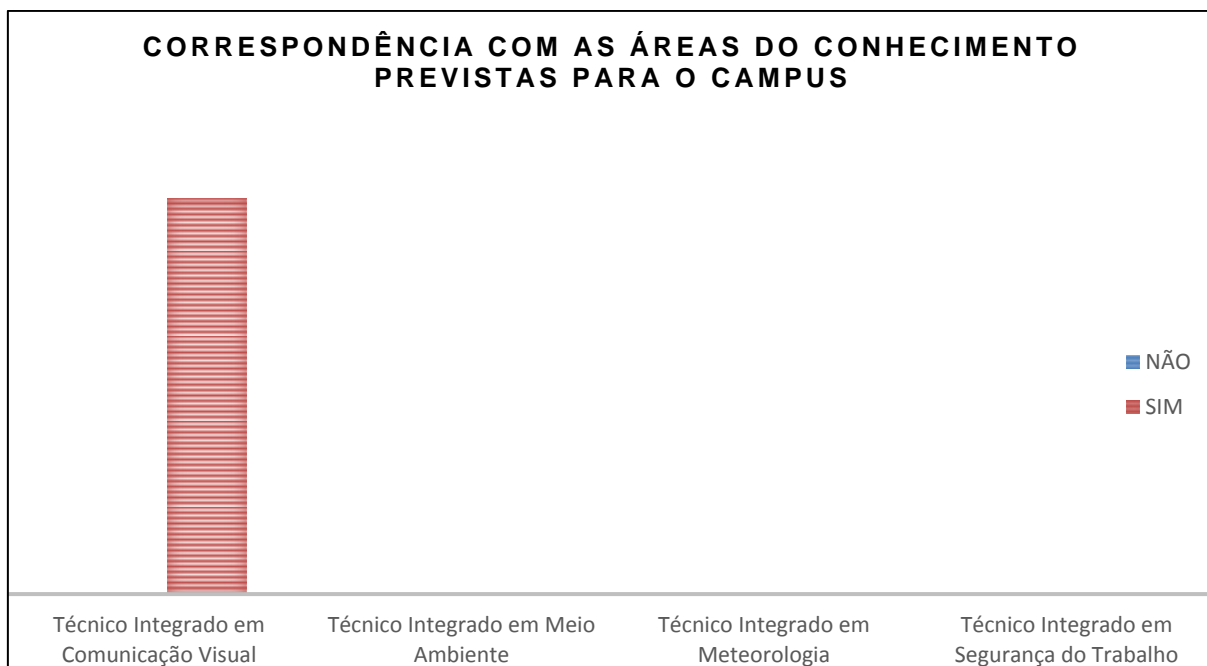
Fonte: Comissão de novos cursos, 2017

Figura 7: Peso do curso na planilha de recursos – ano 2018



Fonte: Comissão de novos cursos, 2017

Figura 8: Correspondência com as áreas do conhecimento previstas para o *campus*



Fonte: Comissão de novos cursos, 2017

Quadro 9: Resumo da avaliação dos cursos propostos

Curso Proposto	CRITÉRIOS						Peso do curso	Correspondência com as áreas do conhecimento previstas para o <i>campus</i>
	Articulação com as lógicas de ensino, pesquisa e extensão em desenvolvimento e previstas para o <i>campus</i>	Potencial de articulação com o corpo docente atual	Possibilidade de atuação dos docentes posteriormente contratados nos cursos atualmente ofertados	Nível atual de elaboração da proposta	Potencial de articulação interinstitucional	Relação com os arranjos produtivos locais		
Técnico Integrado em Meteorologia	Médio	Médio	Baixo	Alto	Alto	Baixo	2,0	NÃO
Técnico Integrado em Segurança do Trabalho	Alto	Alto	Médio	Baixo	Médio	Alto	2,5	NÃO
Técnico Integrado em Meio Ambiente	Alto	Alto	Médio	Baixo	Médio	Alto	1	NÃO
Técnico Integrado em Comunicação Visual	Baixo	Baixo	Baixo	Baixo	Baixo	Baixo	1,5	SIM

Fonte: Comissão de novos cursos, 2017

6 APONTAMENTOS E RECOMENDAÇÕES

Após a realização dos levantamentos e análises consolidados nos capítulos anteriores, a comissão empreendeu uma série de reflexões com o intuito de elaborar os apontamentos e recomendações ora apresentados.

Sobre tais apontamentos é importante destacar que uma versão preliminar do presente relatório foi encaminhada à Direção-geral em novembro de 2017. Após um primeiro conjunto de observações, uma segunda versão foi encaminhada em março de 2018, quando a Direção-geral apresentou tal material ao Comitê de Coordenadores. Nas semanas seguintes, novos debates foram realizados no âmbito interno da comissão. Apesar do grande nível de convergência da equipe, nem sempre o consenso foi obtido e, desse modo, buscou-se apresentar os diversos pontos de vista da forma mais ampla possível.

A primeira questão estaria relacionada à demanda de horas semanais dos docentes em sala de aula. Tendo em vista o fato de que o *campus* Santa Luzia conta atualmente com 48 professores, os cursos ofertados devem totalizar pelo menos 480 horas por semana. Isso se deve ao fato de que a Portaria SETEC Nº 17 de 11 de maio de 2016 determina o mínimo de 10 horas dedicadas às aulas, por professor, por semana.

Os cursos ofertados em 2018 totalizarão 398,2h por semana, havendo um saldo de 82,8 horas para ser atingida a carga horária mínima.

Além disso, verificou-se também que os cursos atualmente ofertados no *campus* possuem cargas horárias superiores aos mínimos estabelecidos nas diretrizes curriculares nacionais, emitidas pelo MEC. Em levantamentos realizados, foi identificada uma possível demanda de redução de carga horária dos Projetos Pedagógicos de Cursos vigentes, na ordem de 1.200 horas. Essa redução viabilizaria (em aspectos exclusivamente quantitativos) a implementação de um curso técnico subsequente ou concomitante, por exemplo.

Tal contexto delinea uma importante diretriz para a definição de novos cursos nos cenários de curto e médio prazo: a necessidade de serem propostos novos cursos que aproveitem a conformação do corpo docente atual, sem a necessidade de novos concursos.

Nos tópicos seguintes são delineadas considerações referentes aos cenários de curto prazo (com previsão de implementação para o primeiro semestre de 2019),

médio prazo (com previsão de implementação de dois a cinco anos, contados a partir da data de publicação do presente relatório) e longo prazo (com previsão de implementação de cinco a dez anos).

6.1 Cenário de curto prazo

Para o cenário de curto prazo, tendo em vista as questões acima listadas, a comissão recomenda a implementação de um curso Técnico Subsequente no primeiro semestre de 2019.

Sobre o curso a ser ofertado, três possibilidades foram discutidas nesse contexto:

- Curso Técnico Subsequente em Desenho de Construção Civil;
- Curso Técnico Subsequente em Edificações;
- Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho.

Com base nas análises do perfil do corpo docente do *campus* Santa Luzia, realizadas no âmbito da comissão, foi entendido que o curso Técnico Subsequente em Desenho da Construção Civil teria potencial de aproveitamento mais imediato do corpo docente atual, sobretudo daqueles atualmente vinculados aos cursos de Engenharia Civil, Paisagismo, Design, Arquitetura e Urbanismo e Edificações. Além disso, tal curso traria consigo um conhecimento prévio advindo do curso Técnico Subsequente em Desenho da Construção Civil – modalidade Ensino à Distância. Foi considerado, no entanto, que o peso desse curso na planilha de cursos de 2018, equivalente a 2,0, não o tornaria tão interessante nesse sentido para o *campus* Santa Luzia, além de ter um potencial de atração discente relativamente específico.

Com relação ao curso Técnico Subsequente em Edificações, a comissão entendeu que essa formação atenderia a um grande número de trabalhadores da área da construção civil que busca essa certificação. Tal situação, no entanto, deveria estar atrelada a uma possível diversificação da oferta de cursos técnicos integrados, com a abertura de uma turma de outro curso ao invés de serem mantidas duas turmas do mesmo curso (o que ocorre atualmente, com duas turmas simultâneas de um curso Técnico Integrado em Edificações).

O curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho, por outro lado, possui peso equivalente a 2,5 na planilha de cursos para o ano de 2018, o que é considerado positivo sob essa ótica. No que diz respeito ao potencial de atração de alunos, os estudos realizados no âmbito da comissão, somados a informações

recentes advindas da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Santa Luzia (2018), apontam para o potencial de absorção dessa mão de obra junto às indústrias e empresas que atuam no município. Essa aptidão traria, inclusive, benefícios potenciais ligados ao fortalecimento de arranjos produtivos locais, atendendo ao disposto no inciso IV do artigo 06º da Lei Federal nº11.892/2008:

"Art. 6º- Os Institutos Federais têm por finalidades e características:

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;"

As análises até aqui realizadas, no entanto, apontam para um aproveitamento menos imediato do corpo docente do *campus* Santa Luzia nesse possível curso Técnico Subsequente de Segurança do Trabalho, sobretudo quando comparado com outras possibilidades aventadas pela comissão, tais como Paisagismo, Edificações e o citado Desenho de Construção Civil.

Outro aspecto delineado no cenário de curto prazo refere-se à implementação de Cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC. Entende-se que um dos desafios do *campus* Santa Luzia nesse sentido está relacionado ao estabelecimento de diretrizes para a implementação destes. Os estudos ora realizados apontam para as seguintes áreas de atuação:

- Formação de professores dos ensinos infantil, fundamental e médio e educadores em geral;
- Formação de mão de obra aplicada à construção civil e processos industriais;
- Formação de atores e agentes sociais e comunitários.

No presente momento a Coordenação de Extensão está desenvolvendo um fluxo integrado para a implementação de cursos FIC nas áreas acima listadas.

6.2 Cenário de médio prazo

No cenário de médio prazo (com previsão de implementação de dois a cinco anos), a comissão recomenda a implementação de um novo curso Técnico Integrado. Com isso, o *campus* Santa Luzia passaria a ofertar três turmas nessa modalidade.

Recomenda-se, nesse sentido, que haja uma diversificação na oferta de cursos Técnicos Integrados no *campus*, com uma turma para cada curso.

Assim, o *campus* passaria a ofertar uma turma do curso Técnico Integrado em Edificações (atualmente são ofertadas duas turmas). As outras duas turmas poderiam ser articuladas a uma possível transformação do curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho em curso Técnico Integrado (caso esse seja de fato implementado e cumpra os objetivos propostos), associada a uma terceira turma, que poderia ser do curso Técnico Integrado em Meteorologia ou do curso Técnico Integrado em Comunicação Visual.

A consecução desse cenário, no entanto, estaria atrelada à possibilidade de contratação de novos docentes, uma vez que o quadro atual não conseguiria atender a todas as demandas advindas dos novos cursos citados.

6.3 Cenário de longo prazo

Para o cenário de longo prazo (com previsão de implementação de cinco a dez anos), é recomendado o seguinte conjunto de ações:

- Estudos de viabilidade relacionados à implementação de cursos superiores de Licenciatura no *campus* Santa Luzia;
- Estudos de viabilidade ligados à implementação de curso de Mestrado Profissional no *campus* Santa Luzia;
- Elaboração de Plano Diretor do *campus* Santa Luzia, articulado aos novos cursos que porventura venham a ser implementados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Parecer nº 11 de 12 de junho de 2008. **Proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio**. Diário Oficial da União, Brasília, 7 jul. 2008.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 3 de 9 de julho de 2008. **Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio**. Brasília, 2008. Diário Oficial da União, Brasília, 10 jul. 2008.

BRASIL. Decreto nº 7.022, de 2 de dezembro de 2009. **Estabelece medidas organizacionais de caráter excepcional para dar suporte ao processo de**

implantação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criada pela Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 3 dez. 2009.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, 30 dez. 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Setec. **Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.** Brasília, 2016.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS - IFMG. **A Evasão Escolar no IFMG: Diagnóstico e diretrizes da política institucional para a permanência e o êxito dos estudantes.** Belo Horizonte, 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS - IFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2014/2018.** Belo Horizonte, 2015.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS - IFMG. Resolução nº 056, de 03 de dezembro de 2013. **Dispõe sobre a aprovação do Regulamento para Normatização da Atividade Acadêmica dos Docentes da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do IFMG.** Belo Horizonte, 2017.

PACHECO, Eliezer. **Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica.** São Paulo: Moderna, 2011.